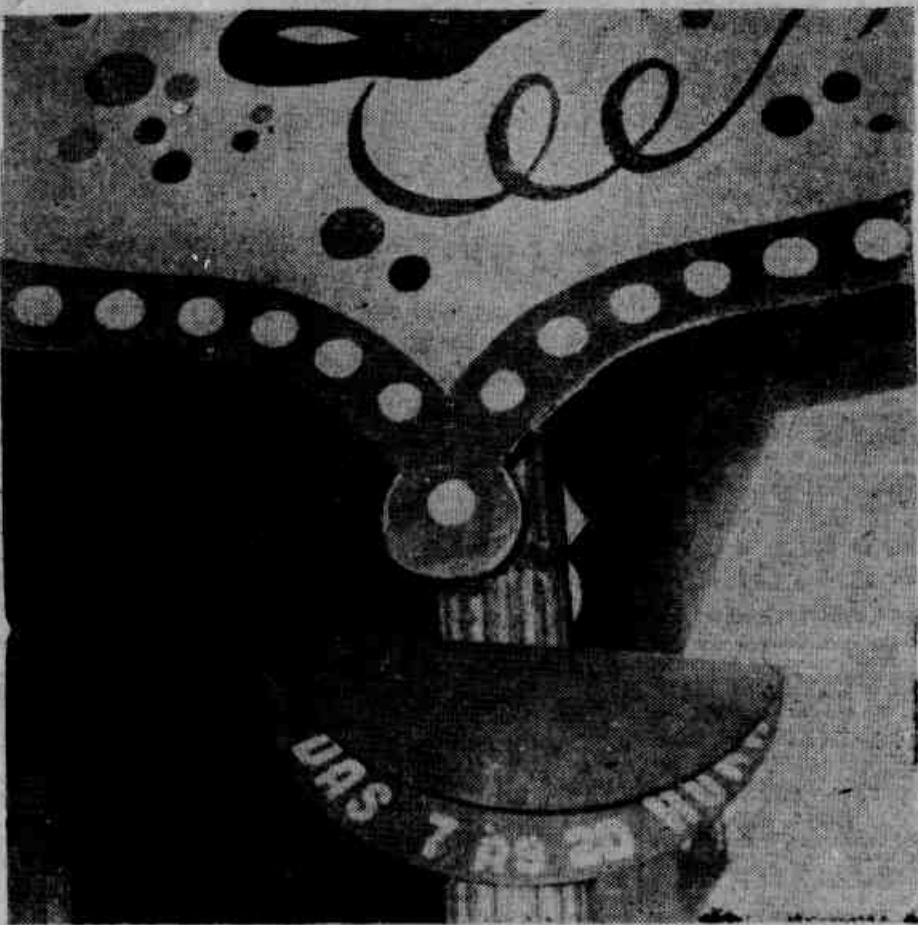




Aumenta a demagogia

O PTB PROPÕE SALÁRIO MÍNIMO DE CR\$ 3 MIL

LEIA NA 2ª PAG.



CARNIVAL DERROTA ESTRELA — No Carnaval acontece muita coisa. Inclusive disputa entre a diretoria do Serviço de Trânsito e a Prefeitura, que introduz modificações nem sempre seguras no tráfego da cidade. Este ano, Estrela foi derrotado logo de início. Os ornamentadores da avenida Rio Branco tiveram dificuldades em colocar um enfeite no poste da esquina com a rua 7 de Setembro, onde uma placa indicativa de "estacionamento proibido" estava atrapalhando. Não houve dúvidas, porém. O pessoal entortou a placa (foto), o enfeite foi instalado. E os carros agora poderão estacionar, sem consequências. Problema resolvido.

CARACAS A PÊSO DE OURO

Custom Cr\$ 75 mil por dia os cinco graduados — Pagamentos em dólar-ouro

A DELEGAÇÃO brasileira à Conferência de Caracas é 145% maior que a média das outras 18 delegações latino-americanas. Enquanto mandamos 49 pessoas (Vargas designou mais três funcionários da SUMOC), outros países enviaram, em média, 20. Todos os membros da delegação brasileira que exercem função pública (Itamarati, Banco do Brasil, SUMOC etc.), além da subvenção, vão receber seus vencimentos em dólar-ouro, isto é, Cr\$ 13, enquanto no câmbio livre ele está custando Cr\$ 55. Isto quer dizer que para cada mil cruzeiros efetivamente percebido no Brasil os funcionários do governo vão ganhar, em Caracas, Cr\$ 4.235. Se, como todos os brasileiros que vão viajar, comprassem dólares no câmbio livre (Cr\$ 55), obteriam, com mil

cruzeiros, 18 dólares. Com a vantagem do padrão-ouro, conseguirão, com a mesma quantia, 77 dólares.

Os cinco graduados da delegação recebem de subvenção, cada um, US\$ 7.800,00, ou, ao câmbio livre, Cr\$ 437 mil. Isso representa honorários de Cr\$ 15.000 por dia, Cr\$ 620 por hora e Cr\$ 11 por minuto.

São eles os srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Cleanto Paiva Leite, Hildebrando Leal e Vicente Rão.

Os ministros de segunda classe vão ganhando US\$ 6.000, ou Cr\$ 330 mil, e os secretários, US\$ 4.300, ou Cr\$ 237 mil, mais, para os que são funcionários, os vencimentos em ouro.

PADRE ARRUDA ACUSADO DE TRAIÇÃO

O SENHOR Antônio de Queiroz Filho, presidente do Diretório Regional (destituído) do PDC paulista, em carta enviada ao deputado Arruda Câmara, atribui-lhe expressamente, sob a forma de traição, a "destruição do movimento de democracia cristã em S. Paulo". O documento tem alto teor político, dentro dos reflexos da luta interna do PDC na situação política de S.

Paulo. Os srs. Jânio Quadros ("aventureiro político") e Moura Andrade ("moço rico") são violentamente estigmatizados pelo professor Queiroz Filho, que, no final, solicita do deputado Arruda Câmara pautar sua ação política "pelo primado das virtudes morais".

(O texto integral da carta está publicado na quarta página).



O GOVÃO DESISTE DE REGULAMENTAR A GREVE

LEIA NA 2ª PAG.

FEIJÃO E ARROZ APODRECENDO EM GOIÁS

Mais de um milhão de sacas de gêneros alimentícios vão apodrecer em Anápolis — "Governo inepto, nada faz pela lavou-ra e tudo dá aos aventureiros" — Libelo contra Vargas na Associação Comercial — "Faz negociações enquanto a comida falta" — Desaparece o dinheiro dos égiros

(Reportagem de AMARAL NETTO, na terceira página)

O que Zenóbio acha do Congresso

O novo Ministro da Guerra diz que o Exército é o guardião do regime democrático — Fala o general Ciro Cardoso, dizendo que os militares não trairão o país — (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Possibilidade de candidato único em São Paulo

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — "Seria inteligente e patriótico que os partidos escolhessem, em São Paulo, um candidato único. E' esta a solução ideal" — foram as declarações feitas, ontem, pelo governador Garcez.

"O assunto, contudo — continuou — é da alçada dos partidos. Tem eles a palavra".

CANDIDATO ÚNICO

Coincidindo com as declarações do sr. Lucas Garcez, voltam a circular rumores, nesta capital, de que o sr. Ademar de Barros está disposto a retirar sua candidatura e apoiar a tese de um candidato único. Os srs. Borghi, Jânio Quadros e Cunha Bueno foram também sondados nesse sentido. (Mais notícias na página 2).

PREFEREM O CARNAVAL AO FUTEBOL

As garotas cariocas vão cair no samba no próximo domingo e deixar de lado o jogo Brasil x Chile pelo Campeonato do Mundo. Isso foi o que nos disseram 10 delas, em enquete realizada pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Yara Bomans, da foto à direita, perguntou-nos espantada: "Alguém seria capaz de deixar o Carnaval no Rio para ouvir futebol no Chile?". Rosita (foto à esquerda) fez o mesmo. E disse-nos: "Não tenho nem dúvidas. Cairei na farra e procurarei saber o resultado do jogo na quarta-feira de Cinzas". Veja opinião das outras garotas na 2ª página deste caderno.

O assassino do maestro está no Rio

Prisão provável dentro de 48 horas — A dupla personalidade de Rolf Hirschmann — Não foi Inácio Pereira quem falsificou o cheque — (LEIA NA SEXTA PAGINA)

A verdade na boca do povo, o silêncio na dos políticos

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

Zenóbio quase prendeu "Beijo"

A história de um convite levemente feito — Quase um novo 29 de outubro

O SENHOR Benjamin Vargas, irmão do presidente da República, quase foi preso pelo general Zenóbio da Costa.

Beijo procurou o general Zenóbio, como enviado do sr. Getúlio Vargas, para convidá-lo a ocupar a pasta da Guerra. O general aceitou o convite e, quando foi entrevistado pela imprensa, confirmou-o.

Correu, então, a notícia de que Zenóbio, de fato, não havia sido convidado. Procurado pela imprensa, o general Calado de Castro disse que o Presidente não convidara ninguém para o Ministério da Guerra.

O general Zenóbio, que a princípio não prestara atenção à notícia que desmentira o convite, procurou o general Calado para saber o que havia.

Calado disse-lhe então que o Presidente afirmara não ter autorizado ninguém a convidar fosse quem fosse para a pasta da Guerra.

Furioso, o general Zenóbio telefonou para Beijo Vargas, chamando-o a sua casa. Estava disposto a prendê-lo num quarto da Zona Militar do Leste.

Entrevistado, então, alguns generais, que ficaram a Zenóbio a seguinte ponderação: Beijo não convidaria ninguém se não tivesse sido mandado por seu irmão Getúlio. A sua prisão seria capaz de causar um novo 29 de outubro.

Logo em seguida, também, o sr. Getúlio Vargas mandou o convite ao general Zenóbio da Costa, desta vez por intermédio do general Calado de Castro.

Prezado leitor: MANOBRAS DE JANGO COM OS COMUNISTAS

ESTÁ em pé de guerra a polícia de São Paulo para saber como obtivemos as informações sobre as ligações Jango-PCB, publicadas na edição do dia 23 deste mês.

Para evitar maiores preocupações à polícia de S. Paulo não nos custa nada dar a fonte: polícia do Rio.

O REDATOR DE PLANTÃO



LEIA HOJE

	página
— "Globe-trotters" chegaram tocando sanfona	2
— Fede o chefe de Polícia um Carnaval ordeiro	2
— Liberada a taxa sobre os depósitos bancários	2
— Getúlio manda Aranha punir Jereis-atti	3
— Artur Santos explica o encontro Kelly-Amaral	4
— Naguib: preso ou morto	5
— Insultou Etchegoyen: vai explicar-se em Juízo	6
— Nove mil securitários querem aumento de 50%	6

NO SEGUNDO CADERNO:

- Feras a Cr\$ 10 nos dias de Carnaval
- Acucar e pão hoje na COFAP
- Motoristas vão examinar novamente o acordo

Vozes da Cidade

SE o general Calado de Castro tiver de apresentar candidato à Chefatura de Polícia carioca, indicará o coronel João Urrutia Magalhães, atual comandante da Polícia Militar do D. Federal.

A LEI que criou o Instituto de Colonização e Imigração extinguiu automaticamente os serviços oficiais que interferiam em assuntos de imigração e colonização. Entretanto, até agora, o Instituto não começou a funcionar, nem chegou a ser constituído, sequer, a comissão que deve elaborar o seu regulamento. O sr. Getúlio Vargas continua indeciso quanto à escolha do presidente. O nome do sr. Ferraz de Almeida, de S. Paulo, não deve ser considerado fora de cogitação.

CONTINUA vago o lugar do sr. Rômulo de Almeida, como assessor técnico do presidente da República para assuntos econômicos. Vários nomes foram sugeridos ao sr. Getúlio Vargas, que, entretanto, ainda não se decidiu por nenhum. Admite-se que a escolha venha a recair no sr. Soares Pereira, um dos principais colaboradores do sr. Rômulo.

Café Fino?
DORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CARNAVAL:

Fiscalização da Prefeitura e policiamento pela Marinha

Comércio de refrigerantes e sanduíches — Localização das patrulhas de fuzileiros navais — Medidas para evitar choques com a Polícia

TURMAS volantes do Departamento de Higiene da Prefeitura fiscalizarão, nos dias de Carnaval, a venda de refrigerantes e sanduíches. Só serão permitidas vendas de refrigerantes engradados ou em depósitos frigoríficos, sendo obrigatório o uso de copo de papel. Os sanduíches deverão ser envolvidos em papel celofane.

Não se permite comércio de frutas doces e doces em lata ou vasos abertos, sem refrigeração. **POLICIAMENTO DA MARINHA** — A Marinha colaborará no policiamento da cidade nos dias de Carnaval, empregando patrulhas volantes em determinadas áreas da cidade e patrulhas fixas em recintos de bailes carnavalescos.

Segundo instruções baixadas pelo comando do 1.º Distrito Naval, haverá patrulhas de fuzileiros navais nos seguintes locais: estações Pedro II e Barão de Mauá, praça Onze, Mauá e adro da Estação de Tira-dentes, Galeria Cruzeiro, Lapa, praça Mauá, Penha e Penha Circular, Marití e Farol, Casadoura, Madureira, Vigário Geral e Nilópolis.

PATRULHAS EM BAILES — Os fuzileiros farão ainda policiamento no Baile da Balança e das Aíres (hoje, AAB, 15 horas, e Teatro João Caetano, 22 horas), e na coreografia da "Baile do Carnaval", amanhã, às 22 horas.

Quando solicitadas, comparecerão patrulhas nos clubes Naval, Pirquê, High Life, Yacht Club, no Teatro Municipal e no Baile dos Casados.

Grupos de choque ficaram de prontidão na Polícia Central, no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, em navios e outras sedes de repartições da corporação.

CASOS COM A POLÍCIA — Em casos de incidente entre militares da Marinha e polícia, determinam-se as seguintes regras:

PANFADARIA NO "BAILE DA ESPORA" — CINCO pessoas foram medicadas no Hospital das Acidentados e no Miguel Couto, esta manhã, vítimas de espancamentos pela polícia, no "Baile da Espora", promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, na Vila Hipica.

Conforme aconteceu todos os anos, a Sociedade Hípica Brasileira promove, nos seus salões, à rua Jardim Botânico, o tradicional "Baile da Espora", pré-carnavalesco. E como todos os anos sempre surge controvérsia por elementos alcoolizados, no entanto, desta vez, segundo afirmam alguns dos foliões hospitalizados, foi a polícia quem provocou o conflito.

O SINDICATO DOS HOTEIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO convoca a Classe em geral para se reunir dia 26 do corrente, (Sexta-feira), às 15 horas, em sua sede, na Rua do Carmo, 9 — 10.º andar, a fim de deliberar sobre a atitude a tomar em relação ao tabelamento das bebidas.

Hércules da Silva Ribas Presidente

VIAGEM, tocando sanfona — Chegaram hoje, ao Rio, os "Gloibrotters" europeus — Vieram pelo navio "Provence" — Já andaram 18.000 quilômetros — Mais 5 anos, andando a pé —

3ª SEMANA DE SUCESSO
MOULOU DJ
AMAZONAZARI
IMPEDIR ALASKA
HOJE

Salário mínimo de três mil cruzeiros

O PTB vai desencadear a oposição a todos os ministros — Apresentará os mais audaciosos projetos em favor dos trabalhadores — E Jango, do Catete, continuará distribuindo empregos e facilidades aos amigos

O PTB vai mostrar à UDN como se faz oposição. E' este o "alagão" dos deputados petebistas depois das reuniões em que hipotecaram solidariedade ao ex-ministro João Goulart e, ao mesmo tempo, ao sr. Getúlio Vargas.

O programa de atividades parlamentares do PTB já começou a ser executado. Todos os petebistas serão mobilizados para, da tribuna da Câmara, combaterem os ministros atuais. Requerimentos de informações já estão sendo redigidos em penca, sobre as atividades de todos os ministérios. Alguns já estão, mesmo, apresentados.

O SALÁRIO-MÍNIMO — Assim que se iniciar a legislação em 15 de março, os petebistas tentarão um grande golpe demagógico, apresentando, na Câmara, um projeto que eleva o salário-mínimo não para 2.400 cruzeiros, mas para Cr\$ 3.000, no mínimo. Isto se, até 15 de março, o sr. Getúlio Vargas não houver decretado o novo salário na base

O GOVERNO DESISTE de regulamentar a greve — O GOVERNO recuou da decisão de propor ao Congresso a regulamentação do direito de greve. O anteprojeto, preparado por comissão presidida pelo ministro da Justiça, está praticamente arquivado.

Para motivo, existem duas versões: 1 — Pressão do Congresso, que decidiu não abrir mão da iniciativa. 2 — Má repercussão do anteprojeto entre os dirigentes sindicais, principalmente.

Há também os que afirmam que as duas versões se encaixam perfeitamente: recuo das consequências dessa regulamentação, o governo resolveu deixar ao Congresso a iniciativa.

Liberada a taxa sobre os depósitos bancários — A TAXA de juros sobre depósitos bancários foi liberada em caráter experimental, pela Comissão Executiva da SUMOC, em instrução que tomou número 1.

ATENÇÃO À GENERALIDADE DOS BANCOS — A medida foi tomada em atenção a um pronunciamento da generalidade dos bancos, que desejava a liberação das referidas taxas. A fim de evitar casos de excesso comprometedor da segurança do sistema bancário, a Inspeção Geral dos Bancos controlará os efeitos da medida ora posta em prática, submetendo a cada 15 dias, algumas observações à direção da SUMOC.

PEDE O CHEFE DE POLÍCIA: **UM CARNAVAL ORDEIRO**

A reunião de ontem na Delegacia de Costumes — Presentes os representantes de clubes e sociedades — O chefe de Polícia e o Juiz de Menores fazem um apelo aos foliões

REALIZOU-SE, ontem à tarde, na Delegacia de Costumes, uma reunião sobre o Carnaval nos clubes e o policiamento, da qual participaram o general Ancora, o delegado Beleno Porto, o juiz de Menores, dr. Luis Carlos de Costa Carvalho, o conselheiro Clerton Franco, o coronel-aviador João da Veiga Cabral, representante do ministro da Aeronáutica, capitão-tenente Diony Correia, pelo ministro da Marinha; Coronel Zeary Paes Brasil, pelo ministro da Guerra, e alguns delegados distritais e representantes de clubes e sociedades.

FOTOS IMORAI — O chefe de Polícia agradeceu o comparecimento dos presentes e pediu a colaboração dos diretores dos clubes para um Carnaval melhor e ordeiro. A todos que colaboraram, clubes, imprensa, e a própria polícia, pelas horas de trabalho extraordinário que dara, agradeceu antecipadamente.

Apelou, em seguida, para a imprensa não publicar certas flagranças de bailes que depois seriam mostrados às crianças, em jornais e revistas, dando a elas uma falsa impressão da vida.

"A polícia não quer prender ninguém" — disse. Mas cobriu os abusos.

COLABORAÇÃO DOS PAIS — Falou, em seguida, o juiz de Menores, Costa Carvalho, que usou as palavras do general e explicou como o Juizado agirá no Carnaval. Todos os pais de crianças que forem matriculados no Juizado de Menores, devem ser avisados de que, se não colaborarem com a polícia, as crianças serão punidas.

CLUBES PRESENTES — Estiveram presentes representantes dos seguintes clubes e sociedades: Fluminense, Botafogo, Centro Izraelita Brasileiro, Grêmio Português, Madureira Tênis Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Associação dos Cristãos Católicos, Tênis do Diabo, Democráticos, Monte Líbano, Olaria Atlético Clube, Clube dos Embaixadores, Embaixada do Sonho, Força e Luz Atlético Clube e outros.

VIAGEM, tocando sanfona — Chegaram hoje, ao Rio, os "Gloibrotters" europeus — Vieram pelo navio "Provence" — Já andaram 18.000 quilômetros — Mais 5 anos, andando a pé —

CHEGOU hoje ao Rio, pelo navio "Provence", um grupo de "gloibrotters" que partiu de Lausanne (Suíça) em 15 de agosto do ano passado para percorrer o mundo a pé, tocando conchudo enquanto se torna imprecindível.

3ª SEMANA DE SUCESSO
MOULOU DJ
AMAZONAZARI
IMPEDIR ALASKA
HOJE



Yolanda Lúcia, eloquente: "pou brincar mas procurarei saber o resultado do jogo"

CARNAVAL E FUTEBOL:

No domingo não ouvirão o jogo Brasil x Chile

Entre a folia e o futebol preferem a primeira — Enquete entre garotas — Opinião de Yara, Lourdes, Yolanda Lúcia, Rosita, e Maria do Céu — "Se ainda fôsse no Brasil..."

AS garotas cariocas são mesmo da folia. Em uma enquete feita pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, onde 10 moças disseram ao repórter o que iam fazer no domingo próximo, 10 responderam que preferiam "de todo o coração" brincar o Carnaval, deixando de lado o jogo Brasil-Chile, pelo Campeonato do Mundo.

As respostas vieram rápidas e decisivas. Nenhuma tinha dúvida sobre o assunto.

VAI BRINCAR O CARNAVAL... FORA — Yara Romana, uma lourinha sorridente e meiga, residente à rua General Roca, 308, apartamento 102, deu o primeiro exemplo: "Brincarei o Carnaval e serei a maior foliã". — disse-nos, dando uma

vir o futebol no Chile? — falou-nos.

DEU UMA DEMONSTRAÇÃO — Lourdes Teixeira, da rua Dr. Humberto, 62, embora nova, não tem dúvidas quanto à escolha: "Brincarei o Carnaval e serei a maior foliã". — disse-nos, dando uma

falou-nos.

SE FÔSSE NO RIO... — Uma garota de Santa Teresa demonstrou ser a maior a favor do futebol. Entretanto, que o jogo seja realizado tão longe, disse-nos, preferindo brincar o Carnaval. — ela Maria do Céu, da rua Monte Alegre, 100. Falou-nos.

OUTRAS CINCO — Ouvimos ainda outras cinco garotas: Maria Isabel (rua do Bispo), Teresinha Zélia (Rio Comprido), Jéssica Jéssica (Lilas Vasconcelos), Eva (rua Dona Maria), e Mariene (rua Campos da Pa). As respostas foram iguais: o Carnaval e deixaremos de lado o jogo Brasil x Chile.

Supremo no arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
O melhor de São Paulo. Não sofre desligamento. Gerador próprio para os seus serviços elétricos. Funcionamento 100% normal. Consulte os nossos preços. Pólos telefones: RIO: 23-1830. SÃO PAULO: 51-9181. End. Telégr.: "Comodoro"

Embaixador José Bonifácio

FALEceu, ontem, às 19.30, em sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 371, em Botafogo, o embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva, neto do Patriarca da Independência.

O embaixador José Bonifácio, que nasceu em Barbacena em 29 de setembro de 1871, era filho de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e de dona Adelaide de Lima Duarte de Andrada, deixando viúva dona Corina Lafayette de Andrada e os filhos Antônio Carlos, Lafayette Francisco, José Bonifácio, Martin Francisco e Luis Bonifácio.

O extinto iniciou seus estudos em Barbacena, no colégio Providência e Abílio, diplomando-se em Direito em 1891, por São Paulo, com o seu irmão Antônio Carlos.

Advogou em Barbacena, onde também foi professor da Escola Normal, do Ginásio Mineiro e Liceu de Barbacena.

Pouco depois de Minas até 1920, tendo sido líder da Câmara dos Deputados, por ocasião da luta pela sucessão do sr. Washington Luís.

Depois da revolução de 1930, entrou na carreira diplomática, tendo sido embaixador do Brasil em Lisboa, Buenos Aires e Santa Fé, onde atingiu a idade para a aposentadoria compulsória.

Retirando-se da Diplomacia, dedicou-se à literatura, escrevendo sobre a história e tradições de Minas. Perfeccionou o Instituto Histórico e Geográfico do Brasil e várias instituições científicas e culturais do Brasil, países da América e de Portugal.

O sepultamento será às 17 horas de hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o cortejo da sua casa, à rua Voluntários da Pátria, 371.

Banco Ribeiro
Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 10-12
RUA CHILE, 20

Falta água na rua
Raimundo Corrêa

A mais de uma semana que os moradores da rua Raimundo Corrêa estão cortando a falta d'água. Devido a falhas nas instalações, a falta de critério das autoridades do Departamento de Águas e Esgotos, que não tomam nenhuma providência sobre o angustioso caso.

Os moradores estão comprando latas d'água a Cr\$ 10, pois não encontram naquela rua.

RECEBIMOS a seguinte notícia: "O grupo de interventores federais de Moacir Arriaga Câmara". Os estudantes petebistas de São Paulo repartiram para um debate sobre a Democracia Cristã, na Faculdade de Direito, os membros panistas da nova Comissão de Reestruturação nomeada pelo diretório nacional.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

CR\$ 250 MIL — Cr\$ 200 mil foram gastos em 72 horas, tempo que durou a greve.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

FAZ MARINHA, MARINHEIRO

NÃO te pegaram, hein, bicho de sorte? Tu estás lá, referido, e criticado, aliado em referência breve, nomeado com todas as letras do teu nome, desenhado em toda a quilometragem dos teus atermos, pé no alcapão, cabeça no cepo, e escapaste, hein? O laço levou-te o pé, o machado feriu o corpo vazio, tu estás livre, arteiro de mil artes. Que sorte, hein? No auge da crise, quando todas as nuvens pareciam descer, carregadas, cheias de trovões, movimento igual ao dos coronéis processando-se na Marinha. Admirantes, à revelia do ministro que és tu, convocaram reunião e praticavam o mesmo ato que desencadeara a tempestade. Praticavam até maior, mais ostensivo, mais sério, reuniram-se, discutiram, criticaram o governo em sua própria presidência e, num ato coletivo de consciência e altivez, fizeram-te emissário forçado e tímido de um recado de solidariedade aos coronéis. Graça ao, gravíssimo até porque o recado não te deixava dar aos signatários do memorial. A delegação dos almirantes era para que levasse a notícia da solidariedade diretamente, ostensivamente, como quem agrade o desafio, ao próprio Presidente da República.

E' claro que não a levaste, ora que boa esta! O contrário da delegação foi o que fizeste. Fingindo de oitante, campando de disciplinador e mão de ferro, o que disseste, necessariamente foi o mesmo que a nós, em baixo na imprensa, informamos com altivez e macacado sossegado. Coisa de rotina, reunião normal, o trivial do Ministério. E retiraste o pescoco do cepo com a pequena intrusão, dita em segredo, para que ninguém a comprasse, ninguém a conteste. Sabes, entretanto, que não houve rotina, que aconteceu exceção, grave exceção, tão grave quanto a outra, a dos coronéis. Digo-te até, se o queres, detalhes do acontecido.

Comecemos pelo pitoresco. Nos tempos em que os homens andam céticos e tristes, descrentes e desesperados com a existência de profun-

das anomalias sociais e políticas, o pitoresco exprime, sempre, a verdade com mais clareza, com maior cruza, do que a filosofia, até. O pitoresco é a arma do desesperado, como a ironia é a grande arma do cético. Até para matar Mussolini o desesperado, que se arma com o pitoresco, a pendura por um pé, numa domba de gasolina. Comecemos com o pitoresco da reunião que presidieste, bicho feliz que escapaste da depola.

Vasculha a memória cheia de fatos culpados e lembra isto. Pena Boto falava-te, e aos outros almirantes, do comunismo que o obscuro e afilado. Citava nomes. O nome respeitável de Alzirinha, por exemplo, este nome que agora se ridiculariza pelo samba de breque escrito, musicalizado, gravado em sua honra pelo diretor da Rádio Nacional. Lembra-te de que ele disse que Alzirinha era comunista, protetora de comunistas, criminosa de comunismo?

Vês daí que sabemos detalhes da reunião que presidieste, da delegação que recebeste, do recado que não deste.

E agora, que escapaste apenas com um susto, recebe um conselho desinteressado e sincero. Governa direitinho o teu ministério, do que para diante, já que tão mal, tão egoisticamente o tens trazendo até hoje. Deixa-te a ti próprio de lado, em tuas preocupações de Ministro, esquece os empecilhos a tua própria promoção, o interesse dos amigos, as terras, os apalmas, de Fasanilo, os atermos do mar, esquece tuas pequenas de administrador e faz Marinha, marinheiro. Faz Marinha em teu ministério. Dá tuas graças a Deus por haversse escapado da depola e te aproxima de Netuno, tão amigo do Brasil desde Tamandaré, e que a ti e a nós franqueia, como um Deus que tudo dá, o seu mar imenso para que o naveguessemos em prol do nosso futuro de nação livre, poderosa, grande.

Faz Marinha, marinheiro. Largue as pequenas das promoções pessoais a todo custo. Faz Marinha.

GETÚLIO MANDA ARANHA PUNIR CARLOS JEREISSATI

Despachou a carta de Armando Falcão que denuncia o falsário cearense — Declarações do deputado: "Vou acompanhar o desdobramento das providências" — Texto integral da denúncia feita ao Presidente da República

O PRESIDENTE da República, despachando a carta em que o deputado Armando Falcão denuncia o sr. Carlos Jereissati como responsável pela falsificação de licenças de importação na CEXIM de Fortaleza, determinou que o assunto fosse entregue ao ministro da Fazenda, "para proceder de acordo com a lei".

A punição do falsário cearense está assim agora dependendo de exposição de motivos do sr. Osvaldo Aranha, que foi, aliás, quem enviou ao deputado Armando Falcão as informações sobre os resultados do inquérito realizado em Fortaleza, no qual ficou apurada a responsabilidade de Jereissati, presidente do PTB do Ceará e amigo íntimo do ex-ministro do Trabalho, João Goulart.

DECLARAÇÕES DE FALCÃO

Declarou-nos hoje o deputado Armando Falcão, a propósito do despacho do Presidente da República:

Feijão e arroz apodrecendo em Goiás

O GOVERNO vai matar o povo de fome? Esta, em resumo, a frase com que na Confederação Rural Brasileira, na Sociedade Rural Brasileira e na Associação Comercial, foi definida a orientação do atual governo.

Em menos de uma semana, três entidades representativas da agricultura e do comércio denunciaram os mesmos crimes cometidos pelos homens que estão no poder. Afirmaram:

— Mentem os que, em discurso, despachos e pareceres, têm afirmado que a produção agrícola está aumentando e o governo tem empregado todos os seus esforços no sentido de dar ao homem da terra melhores condições para produzir mais e mais barato.

— Mentem os que afirmam estar retirando dos açúcares recolhidos em Goiás (em fevereiro, mais de dois bilhões e cem milhões), como determina a própria lei, recursos para financiar, adubar, transportar e armazenar gêneros de primeira necessidade.

Tudo quando se diz na capital é exatamente o contrário do que se está passando no interior. E perguntaram:

— Por que o governo não informa semanalmente quanto recolhe de açúcares e quanto paga de prêmio aos exportadores?

— Para onde foram os onde estão quase 8 bilhões de cruzeiros obtidos com a venda de dólares e outras moedas nas Bolsas de Valores de todo o país?

PERDIDAS AS SAFRAS

— "Vão apodrecer na região de Anápolis mais de 300 mil sacas de arroz, 400 mil de feijão e 300 mil de café, porque este governo que financia, mas não consegue armazenar, está deixando apodrecer, em condições de perda, mais de 300 milhões de dólares e as mais escandalosas e perigosas especulações de que se tem notícia em favor da produção mais escassa à população do país".

— Mentem os que afirmam que os açúcares recolhidos em Goiás, que foram vendidos a preço vil e depois que o produto foi enviado, assim mesmo, são usados para fins de produção.

CABRAL ADIOU AS VISTORIAS

O SECRETÁRIO de Viçosa adiou para depois do Carnaval as vitórias que pretende fazer nas represas e reservatórios que abastecem a cidade. Motivo: precisa ficar mais entrosado nos assuntos da secretaria. Além disso, acha melhor começar depois do Carnaval.

DESCALABRO

O sr. Aquino voltou esta semana de Anápolis, onde viu armazéns abarrotados de gêneros de primeira necessidade, prometidos a torcedores cobertos de um milhão de sacas de arroz, 800 mil de feijão e 300 mil de café. Mas, quando chegou a cidade, encontrou tudo apodrecendo. O sr. Aquino, então, ficou muito triste e decidiu voltar para casa.

DRAMA

O sr. Falcão Aquino mostrou-se revoltado com o que viu em Goiás, em comparação com o que dizem, prometem e anunciam os homens do PTB.

— O único financiamento que existe no interior é o do comércio, que anda com o risco do fracasso da lavoura. E, grandemente terrível a situação do lavrador. Em Anápolis, reina uma quase desespero com as abundantes safras apodrecendo para breve e propiciadas por excelentes condições climáticas.

REVOLTA

Terminando, declarou: "Podemos afirmar com segurança: o povo vai pagar caro ou passar fome porque o governo não consegue armazenar os gêneros de primeira necessidade".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Registrado no Tribunal do orçamento da Prefeitura

O TRIBUNAL de Contas registrou finalmente o orçamento municipal para 1954, apesar de ter sido a matéria publicada no "Diário Oficial", com dois erros.

Relatando os erros, o ministro João Lira Filho escreveu 86 páginas de dilações.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

MASSAS!

Só PELEGRINI ou CAXIAS é um produto da FABRICA VIGOR LARGO DO IACHADO, 9 Tel.: 25-6425 e 25-5795 Experimente e verá que sabor...

Walner cearense não terá as imunidades de Walner da "Última Hora".

TEXTO INTEGRAL DA DENÚNCIA

E' o seguinte o texto integral da denúncia que o deputado Armando Falcão fez ao Presidente da República:

"Exmo. sr. presidente Getúlio Vargas.

Seu adversário político de V. Exa. não possui o seu governo de críticas severas, sempre que, no intuito de preservar o direito da coletividade, sinto que elas se tornam necessárias. A circunstância mencionada não me coloca, porém, em situação de constrangimento para que lhe mande uma carta que tem por único e exclusivo motivo matéria de interesse público.

V. Exa., tem uns amigos que na verdade são os aproximados de autêntica vantagem material. Chamado Carlos Jereissati, que o hospedei em 1950 e abasteci no Ceará a presidência do partido de V. Exa., — e que, com o simples propósito de convertê-lo num escudo para multiplicar, desonestamente, cabedal que possuía.

Seu V. Exa., que Jereissati corrompeu e funcionário-chefe da CEXIM em Fortaleza, que tinha 28 milhões de cruzeiros em caixa e 15 milhões de dólares em ouro.

(Aos curiosos que estranhavam o volume imenso das importações de lã de Jereissati, diria que obtivera licença por ordem direta de V. Exa.).

Importação fraudulenta foi feita, senhor presidente da República, numa hora em que não há divisas para a agricultura, a indústria e o comércio honesto.

Os dados que transmito ao conhecimento de V. Exa. não são meus. Os dados integram um documento oficial, em cujo teor, o 22 de 19 de outubro de 1953, do Inspetor da Alfândega de Fortaleza, sr. Luiz Sucupira, dirigido ao diretor geral da Fazenda Nacional e protocolado no Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, sob o número 75-171-nov. 21-53.

Eles me foram pessoalmente entregues pelo seu ilustre auxiliar, ministro Osvaldo Aranha, atendendo o requerimento de informações que formulei em data de 25 de novembro de 1953.

Os detalhes completos do crime de V. Exa., os encontrarão no anexo discurso, que tenho o prazer de lhe oferecer, ontem por mim pronunciado da tribuna da Câmara e que é, como eu disse taxativamente ao seu final, um apelo direto à consciência do chefe da nação.

Para denunciar um ladrão público, que torpemente explora a qualidade de "amigo do presidente", só me baseei na documentação oficial do Ministério da Fazenda.

V. Exa., que não pode haver na hipótese demagogia, levando-se em consideração a realidade dos fatos.

Para melhor orientação de V. Exa., declaro que já foram realizados dois inquéritos: um, na Agência do Banco do Brasil em Fortaleza, sob a chefia do Inspetor Francisco P. Alencar Jaguaribe, outro, na Alfândega da capital cearense, sob a chefia do Inspetor Luiz Sucupira.

Os delitos estão apurados e caracterizados, mas não há, senão, dos falsários e estelionatários.

Só falta, portanto, a ação punitiva do governo.

Carlos Jereissati já foi incluído na "lista negra" do Banco do Brasil.

Sei também que V. Exa. já fechou as portas do seu gabinete ao acusado criminoso, atitude que só desperta aplausos.

Muito isto não chega, senhor presidente da República.

Se V. Exa. estava esperando uma oportunidade para, diante de um fato concreto comprovado, fundamentado em documentação irrefragável, dar uma demonstração pública de seu repúdio aos desonestos, se V. Exa. porventura esperava por isto, — eis agora que a ocasião chegou.

Tenho esperança de que V. Exa., primeiro magistrado da nação, agirá com prestígio e sem contemplações, cumprindo o seu dever de chefe de Estado.

Respeitosamente, — Armando Falcão, deputado federal pelo Estado do Ceará".

Melo Viana deixou um

testamento cerrado

FOI distribuído ao Juízo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões o testamento cerrado do senador Fernando de Melo Viana, falecido há duas semanas.

O escrivão do 1.º Ofício recebeu o testamento em processo, enviando-o ao juiz. Não foi marcado dia para a abertura, e o juiz vai esperar que os interessados se manifestem.

Getúlio apaixonado do poder

O manifesto dos coronéis surgiu porque os partidos não atuaram — O deputado Lima Figueiredo analisa a situação político-militar do país

O PRESIDENTE da República é um apaixonado do poder. Sente-se bem com aquela faixa presidencial! — declarou ontem na Câmara, o deputado Lima Figueiredo, analisando o memorial dos coronéis.

NO PRÓPRIO CORPO

"Penso que o sr. Getúlio Vargas, depois de ter governado quase 20 anos, já tenha aquela faixa como algo que pertence ao seu próprio corpo. Mas, tendo passado os 70 anos, deve aspirar a um descanso, depois de tantos anos de luta.

Surge, porém, uma dúvida: quer o Presidente da República continuar no poder pelos anos afora, fazendo mau governo, má administração, a que um dia morra, vendo o país em ruínas?"

Como foi feito esse manifesto?

Os comandantes de tropa, os coronéis e tenentes-coronéis são os homens que auscultam o pensamento do chefe da nação. Assim, sentem, na sua tropa, se de fato estão, como dizem os militares "com ele na mão".

E' o próprio Exército, já agora, que está subvertendo o memorial.

Que os maus políticos não joguem o Exército contra os trabalhadores. O soldado, o coronel e o tenente estão com o trabalhador. Será mau brasileiro, aquele que afeiçoar proventos políticos, dizendo que os coronéis, em seu memorial, condenaram o ministro do Trabalho.

Trata-se de mentira descarada. Não somos contra o salário-mínimo".

Todos sabem fazer um delicioso café...



com NESCAFÉ

Agora é fácil preparar, num instante, um delicioso café à brasileira! Com NESCAFÉ, café puro concentrado em pó, você pode fazer o cafézinho ao agrado de cada um...

Com NESCAFÉ, você obtém sempre um excelente cafézinho, rápido, de qualidade e sabor uniformes e... não sai mais caro!

Ao comprar, exija NESCAFÉ!



1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafézinho! Adoce a sua vontade.



NESCAFÉ É GARANTIDO PELA MARCA NESTLÉ



Sua prova decisiva!

Experimente

Agua Tônica de Quinino Brahma

É mais reconfortante... e seu típico sabor aperitivo satisfaz de verdade!

Não há dúvida! Basta você tomar a gostosíssima Agua Tônica de Quinino Brahma, para constatar imediatamente aquele sabor diferente, característico, inconfundível, que agrada em cheio o seu paladar!

E como refresca! Como acalma e sêde! Como faz bem! Sim! Você fará como todos que experimentaram: beber sempre Agua Tônica de Quinino Brahma, a qualquer momento!



gelado ou não, com glú ou com limão é deliciosíssimo

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A verdade na boca do povo, o silêncio na dos políticos

A FINAL, nem toda a bancada da UDN foi para Caracas. O líder substituído é o sr. Ernani Sátiro, deputado paraibano, portanto valente. Certamente ele há de querer falar. Não é possível que a UDN não tenha o que dizer sobre a situação senão o que segredam, neste momento, aos ouvidos do sr. Afonso Arinos, os ventos equatoriais do mar dos Caraíbas.

Mas, ao que parece, o deputado paraibano está tolhido em seus movimentos pelo que se chama — nos círculos de entendidos da alquimia política, com a qual a UDN perde cientificamente todas as oportunidades de derrotar a oligarquia, — a conveniência.

Na Paraíba, a UDN está se aliando ao PTB, casamento de sol com chuva, a que a amarram as ligações mais estapafúrdias. O PTB, desmoralizado com as falcatruas de sua direção e de seus chamados "próceres", só tem a lucrar com esse contúbulo. Mas a UDN, lucra alguma coisa? Não. Apenas lucram alguns dos seus membros, uns com negócios, outros com arranjos, outros ainda com o silêncio — que é uma das indústrias mais rendosas do país.

O deputado Ernani Sátiro não é desses. Apenas não reage, ou vale melhor dizer, não reagiu ainda. Queixar-se-á, como o sr. Afonso Arinos, da falta de apoio da maioria udenista para uma atitude enérgica? Convenhamos, não é a maioria da UDN que vai para Caracas. E isto de tomar atitudes, é como a liberdade a que Portinari aludia, falando a um embaixador de Mussolini, a propósito das liberdades que tomavam os artistas do Renascimento — "O sr. tem razão. O artista não precisa de liberdade para produzir. Não precisa porque toma todas as liberdades que bem entende"...

IMAGINE-SE o sr. Ernani Sátiro falando à Nação, em nome do partido do Brigadeiro. Que Zé Candido Ferraz, neste mundo, que salta-pocinhas, que birbante usará defender o sr. Getúlio Vargas e seu governo, já moralmente deposto pela corrupção que o devora?

Os aventureiros da UDN vivem precisamente à sombra dos silêncios conformistas de alguns dos seus líderes. O povo udenista, o eleitorado udenista, como tantos de seus representantes, sentem isto muito bem. Que diabo de líderes são esses, então, que não se apercebem de nada, que não têm sensibilidade política para apreender tão transparente enigma?

Vemos o general Ciro Espirito Santo sair com a cabeça alta, a farda e o coração imaculado, na limpidez do seu patriotismo, — e quem se levanta para comentar, na Câmara, esse gesto, e o dos coronéis, que salvaram o país na primeira etapa do golpe "boliviano"? O sr. Lima Figueiredo, general-deputado do PSD, partido ligado, por relações de família, ao sr. Getúlio Vargas — com esse paradoxo que é a existência de um partido político apoiando o homem que os dissolve e que os detesta.

E quem o apaiteia? Vi ontem isto — e confesso que me deu náuseas.

O Governo do sr. Getúlio Vargas está tão réles, tão de rastros, que só tem a defendê-lo os srs. Cabanas e Ferrari.

ONDE estava a UDN? perguntava, ontem, a quem encontrava na tribuna da imprensa da Câmara. Certamente nem toda ela foi para Caracas. Mas, onde está o líder substituído? Levarei a sério a substituição, a ponto de se conduzir como aquele a quem foi substituído?

Esperemos que as contingências das alianças da UDN com o PTB na Paraíba, que só não são imorais porque, sobretudo, são estúpidas e antipatrióticas — cada candidato com o olho na cadeira e sem pensar, nem por acaso, no destino da República — não selem a boca do líder Ernani Sátiro.

Um homem é um homem, um udenista paraibano nem sempre pode ser como devia, mas certamente se não puder conduzir-se como verdadeiro udenista deverá portar-se como verdadeiro paraibano.

O que os políticos suicidas não estão vendo, o que se recusam a ver, a constatar, a sentir, é que a Nação está tomando nojo dos partidos que descumprem sua missão, dos líderes que não lideram porque nada querem arriscar, dos políticos que fogem à política e se entregam ao contúbulo. A reação dos civis, que desamam os partidos cujos chefes não se sacrificam e não se dedicam, segue-se a reação dos militares, que sentem o vazio deixado na Nação pela omissão de tais próceres, e tudo arriscam para preservar, ao menos, o regime que restauraram a 29 de outubro — e que a liderança udenista está pondo a perder, nas suas alcovitices com Vargas, Aranha & Cia., a firma que explora esta Nação.

A POLÍTICA financeira do sr. Getúlio Vargas consiste em associar o Governo federal à especulação e à importação de artigos dispensáveis, mediante uma sobretaxa de cruzeiros no dólar da importação. O Governo fica mais rico, portanto mais capaz de corromper e de se corromper.

A Nação fica mais pobre — e o povo mais miserável. Eis a política financeira que faz do encarecimento da vida uma condição indispensável — para o povo, e da corrupção um fato corriqueiro e necessário — para o Governo.

O desarmamento material do Exército coincide com o desarmamento moral da Nação. Não é um acaso — como acaba de demonstrar, com sua delicadeza de expressão marcada por um iniludível tom de altiva amargura, o general Ciro Cardoso.

O desarmamento material, o desequipamento do Exército é parte de um plano, por nós já denunciado há muitos meses, para consumir o "golpe boliviano". Não contando com o Exército e sabendo que o terá pela frente, o sr. Vargas trata de torná-lo inerte e desorganizado, além de tentar dividi-lo como fez, servindo-se do general Estillac e, agora, pretendendo fazê-lo servir-se do general Zenóbio, que parece ter repellido a manobra.

Desarticulada a força por excelência da defesa nacional, no plano interno, enquadrados os trabalhadores na rígida maquinaria do sindicalismo estatal, o monopólio de Estado que é o sindicato no Brasil, lançam-se os agitadores profissionais à luta, sem que houvesse — sem que haja — forças para contê-los; e isto precisamente porque o Exército estaria — ou estaria, pois Vargas ainda não desanimou, apenas parou onde estava para recomençar logo que possa — desarmado e desarticulado.

QUE se passa no plano militar verifica-se no político e civil. O sr. Vargas trata de dividir e desmoralizar as forças democráticas, caraqueizando-as, propondo-lhes alianças fesceninas, como essas da Paraíba e do Ceará, mantendo o batoteiro-mor Ernani do Amaral Peixoto na presidência do PSD, para impedir esse par-

Homem ao mar



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Dessa vez não haverá ltu

DO sr. José de Souza, desta capital, recebemos a seguinte carta: "Só agora os jornais estão anunciando, como matéria nova, o movimento traidor de Jango e Getúlio, visando o sindicalismo contra a Democracia, assunto já tratado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, há meses, alertando a nação."

Será possível que Getúlio não lê a TRIBUNA, nem ouve o Rádio Globo? Será possível que, diante do fato de todos nós conhecermos seu esquema já desmoralizado ainda, ele sobre corra para insistir no mesmo esquema para afrontar a ordem constituída? Que tenha, ao menos, originalidade para demonstrar um pouco de cultura.

Quem hoje não sabe que a elevação do custo da vida é programa de seu governo, para explorar a fome e dela tirar proveito para subverter a ordem?

O que é incrível, e tristemente incrível, é vermos tantos infelizes levados à miséria por obra e graça do governo, aplaudir a sua demagogia, revelando uma triste cegueira mental.

O sr. Getúlio Vargas confia demais nas garantias constitucionais que lhe concede o regime que ele próprio despreza.

Se governassemos com seus métodos, ele estaria num posto de latrinas; contudo, se por sua culpa a ordem for subvertida, desta vez não haverá ltu. Ele e outros senhores precisam ser tratados, no mínimo, da mesma forma como trataram injustamente os ilustres brasileiros como Washington Luís e Armando Sales de Oliveira e outros.

Eu estou certo de que um dia a casa cal... se bem que já me parece inclinada."

Bolsa de Estudos

DO sr. Luís S. Dantas, Rio: "Protesto contra irregularidades que ocorrem diariamente na concessão de bolsas de estudos no exterior, a maioria nos Estados Unidos. As concessões feitas por instituições como o SENAI, por exemplo, ou órgãos governamentais não, na maioria, simples concessões dos apurados que conseguem um passaporte com dólares no câmbio oficial, para trazerem carros e geladeiras, que vendem com grandes lucros."

Há dias, indaguei no Banco do Brasil da possibilidade de conseguir câmbio para estudos no exterior, já que meu filho está pronto para ir aos Estados Unidos, iniciar um curso de engenharia mecânica. Funcionário autorizado informou que a época para tal providência já tinha passado, devendo eu esperar seis meses, sendo a concessão e mínimo possível, pois "o Brasil está fazendo drasticamente a economia de divisas". Ainda por cima, precisava provar documentadamente que meu filho já está cursando Universidade.

Num regime honesto, essas exigências burocráticas poderiam parecer normais. No Brasil, não. Pois, dias antes, o filho de um amigo meu, menino muito rico, conseguiu, sem exigência de época ou documentos, elevada quantia em dólares, ao câmbio oficial, a ser enviada regularmente, todos os meses, com garantia de ser a mesma quantia duplicada, dentro em pouco, pois esse amigo levava para os Estados Unidos sua mulher, a filha e uma empregada!"

tido de tomar rumo. E ninguém se levanta para protestar? Onde está, afinal, o líder da UDN? O efetivo viaja para Caracas, ouvindo as instruções do Maciel Filho e discretando com o sr. Vicente Rão-Maciel e Rão advogados do espólio Lage associados, sobre aperfeiçoamentos a introduzir no Código da Validade dos Homens.

Mas, o substituído? Onde anda? Ninguém o viu, ninguém o vê, ninguém o ouve, ninguém o lê. Alguém sabe notícias do deputado Ernani Sátiro? Já foi comido pelo acordo paraibano ou ainda sabe que o sr. Getúlio Vargas está moralmente deposto mas comanda o dinheiro do Banco do Brasil e dispõe da pusilanímia dos políticos para corromper, ainda mais, este país?

Não creio que ele consiga sopitar os impulsos de sua consciência. Ou muito me engano ou ouviremos o sr. Ernani Sátiro dizer o que a Nação deseja ouvir da UDN, depois de ter ouvido de quem sente, como nós mesmos, que a omissão neste momento é um crime inapagável. Pois ainda pior do que ser Getúlio Vargas agindo é ser UDN deixando de agir.

CARLOS LACERDA

Encontro Amaral - Kelly

Artur Santos: Foi de Kelly a iniciativa
Prado Kelly: Não foi possível qualquer acordo

OS srs. Amaral Peixoto e Prado Kelly encontraram-se ontem, no apartamento do deputado Artur Santos, para tentar uma fórmula conciliatória para a sucessão no Estado do Rio. Sobre o encontro, declarou-nos o deputado Artur Santos, presidente nacional da UDN:

"Quem pela primeira vez me falou sobre esse encontro, solicitando permissão para que ele se realizasse em minha casa, foi o sr. Prado Kelly."

Dias depois, na Câmara, por ocasião da votação de um veto presidencial, o senador Alfredo Neves confirmou o fato da parte do governador Amaral Peixoto. Ontem à tarde, fui avisado de que o encontro fora marcado. Não parti de mim, assim, a iniciativa.

De início, o governador Amaral Peixoto transmitiu-me o apelo da seção paulista do seu partido no sentido de um entendimento com a UDN local para solução do problema sucessório de São Paulo. Prometi-lhe dar ciência do apelo aos meus correligionários daquele Estado. Em seguida, deixei a sós os políticos fluminenses.

Do que conversaram, somente eles poderão falar.

O sr. Prado Kelly assim explica o encontro:

"O governador Amaral Peixoto exterior ou seu propósito de encontrar-se comigo para uma conversa sobre a sucessão no Estado do Rio. Isto foi há um mês."

Coloquei-me à sua disposição, para transmitir seus pontos de vista aos meus correligionários. Encontramo-nos ontem no apartamento do deputado Artur Santos.

Disse ao governador do Estado do Rio que o mais importante no momento era garantir ao eleitorado um ambiente de

Retifica a Rádio Iracema

ESTEVE em nossa redação o sr. José Pessoa de Araújo, diretor da Rádio Iracema, de Fortaleza, que a propósito de correspondência aqui publicada, em relação à sua rádio, disse-nos o seguinte:

"Não é verdade que o arcebispo do Ceará tenha suspenso os contratos de publicidade religiosa que mantinha naquela rádio."

Também não é verdade que a Rádio Iracema tenha irradiado matéria indecorosa contra o deputado Armando Falcão e sim uma entrevista com o deputado Pericles Moreira da Rocha."

"A Rádio Iracema, disse o senhor José Pessoa de Araújo, não tem facciosismo político nem tomou nenhum partido na luta entre o deputado cearense e o presidente do PTB. Irradia, informativamente, a situação, apenas com o fito de bem informar os seus leitores."

Perseguição a Cordeiro de Faria

Vargas quer tirá-lo de Pernambuco substituindo-o por Nelson de Melo

SENHOR Getúlio Vargas quer substituir o general Cordeiro de Faria no comando da Zona Militar do Norte, com sede em Pernambuco, pelo general Nelson de Melo, o que parecerá uma solução natural. Para substituí-lo indica o general Nelson de Melo, que tem ligações com Pernambuco, onde já foi chefe de Polícia, e é íntimo amigo do ministro Zenóbio de Costa,

Opinião

Decoração carnavalesca

O CARNAVAL carioca parece estar definitivamente condenado a uma péssima decoração de ruas. Todos os anos, o Departamento de Cerâmicas e Turismo, da Prefeitura, realiza um concurso, estuda projetos, encomenda a decoração que julga melhor — e o resultado é sempre o mesmo: bananas, malandros, pandeiros e culcas, pendurados em postes ou montados sobre cubos, espalhados pelas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco.

A deste ano não fugiu à regra, apesar de ter sido vencedor, de concurso um decorador do qual se poderiam esperar idéias novas. Mas — talvez devido à escassez de tempo, à falta de recursos ou a outros motivos igualmente fortes — a verdade é que a decoração apenas repetiu o que tem sido feito, e nem sempre feito com bom gosto.

Prejudicados as professoras rurais

A LEI 760 de 16-12-52 concedeu em seu 1.º e 2.º do Artigo 8.º, gratificação de 20% sobre os vencimentos do pessoal docente e administrativo, lotado nas escolas da zona rural ou de difícil acesso.

Até hoje, decorridos 14 meses, a lei, apesar de estabelecer que a gratificação seria "paga juntamente com vencimentos ou remuneração mensal", não foi cumprida.

No orçamento-mirim de 53, foi votada verba para atender a esse compromisso mas, sob pretexto de que a lei não foi regulamentada e que não sabem quais as escolas que a ela têm direito, nenhuma providência foi tomada.

Como aceitar tal explicação, se a Secretaria de Educação e Cultura, para efeito de estágio de professores recém-admitidos e concessão do 1.º quinquênio, de acordo com a Lei 62 de 14-11-47, dividiu as escolas primárias em 3 zonas: 1.ª Z. R. (Zona Rural); 2.ª D. A. (difícil acesso); e 3.ª Zona (urbana)?

Estando a iniciar-se novo ano letivo, urge regulamentar a Lei 760. O Orçamento de 54 a ela consignou verba especial, e não se justifica que as professoras e funcionários das escolas da Zona Rural continuem sendo prejudicados pela desorganização da Secretaria de Educação.

O projeto contra a greve

O GOVERNO não se sente com força para enviar ao Congresso o projeto de regulamentação das greves. A reação da opinião pública impediu, assim, que se consumasse mais um atentado ao espírito da Constituição.

Esse governo, dito "trabalhista", tem sido, na verdade, um inimigo de todas as horas da classe operária.

O projeto de "regulamentação" não passava de um projeto de proibição das greves. Antes de nitar em greve, o sindicato teria que comunicar a decisão, com um mês de antecedência, à Justiça do Trabalho, que tentaria nova conciliação. Caso esta fracassasse, os empregados só poderiam entrar em greve um mês depois.

No caso de atividades essenciais, o governo poderia promover o dissídio "ex-officio".

Na velha mania de tirar com o regulamento o que a lei concedeu, o governo ia tornar impossível que os empregados exercessem o direito de greve.

Felizmente, o projeto foi engavetado. E é na gaveta que ele precisa ficar, até que venha outro que não renegue o que a Constituição garante.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 28	
Diretor	CARLOS LACERDA
Editor-Chefe	ALUIZIO ALVES
Editor geral	NILSON VIANA
Telefone	25-2100 (Rádio interna)
ASSINATURAS	
Anual	200,00
Semestral	120,00
Trimestral	60,00
Número avulso	1,00
Número avariado	1,00
VIA AEREA	Mais preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR	Mediante consulta.
Telegramas:	CARLACERDA, Rio
SUBSIDIARIAL DE S. PAULO	Prado Ramos de Azevedo, 200, 1.º, salas 704/5 - Tel.: 35-0472
Endereço Webgrafia:	LANTERNA, S. Paulo
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada	

Diversões

CINEMA

CINECLANDIA

IMPERIO (22-0048) — Sonos todos assustados

METRO (22-0400) — Jornada Cruel

PALACIO (22-0008) — Folhas de Ilusão

PATHE (22-8795) — Dominados pelo vício

RIVOLI (42-0028) — A morte tem seu preço

VITORIA (42-0020) — A morte tem seu preço

PLAZA (22-1007) — E fôgo na roupa (nacional)

CENTRO

COLONIAL (42-0512) — E fôgo na roupa (nacional)

FLORIANO 42-0074 — A morte tem seu preço

IRIS (42-1215) — Fetiche Branco

IRIS (42-0763) — A morte tem seu preço

LARJA (22-2543) — Sinfonia Amazônica

MEM DE SA (42-2232) — A morte tem seu preço

PRESIDENTE (42-1128) — O 13.º homem

S. JOSÉ (42-0502) — Dominados pelo vício

ZONA SUL

ALASKA — Sonos todos assustados

ALVOHADA (27-2036) — Dominados pelo vício

ASTORIA (47-0406) — E fôgo na roupa (nacional)

AZTECA (45-0813) — A transviada

BOATFOG — A morte tem seu preço

COPACABANA (47-2003) — Fetiche Branco

IPANEMA (47-3806) — Revolta das Felas Vermelhas

LEILON (27-1905) — Folhas de Ilusão

METRO-COPACABANA (37-0707) — Jornada Cruel

MIHAMAR — Fetiche Branco

NACIONAL (26-0073) — A Cigana na enxada

PILAJA (47-2608) — Anjos e piratas

PILAJA (47-2608) — Anjos e piratas

RIAN (47-1144) — A morte tem seu preço

RITZ (37-7224) — E fôgo na roupa

ROXY (37-8345) — Cidade de bárbaros

S. LUIZ (25-1279) — Fetiche Branco

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A morte tem seu preço

AVENIDA (48-1007) — Folhas de Ilusão

CARLOCA (28-0178) — Fetiche Branco

HADDOCK LOBO (48-0610) — E fôgo na roupa (nacional)

MARACANA (48-1910) — Cidade de bárbaros

METRO TIJUCA (48-0970) — Jornada Cruel

OLINDA (48-1023) — E fôgo na roupa (nacional)

TIJUCA (48-4515) — Folhas de Ilusão

VELO (48-1381) —

OUTROS BAIRROS

ABOLICAO — Fetiche Branco

ALFA (29-3215) — Nadando em diâmetro (e) Sinal da trilhação

BANDEIRA (28-7573) — Floresta misteriosa

BANDEIRANTES (20-3202) — Melodias do outono

BONFIM (28-8282) — Fetiche Branco

BRAZ DE PINA (30-3489) — Ouro e vingança (e) O novo voltou

CENTENÁRIO (48-5541) — Ronda das tormentas (e) Três Animais

EDSON (28-4440) — Almas Desesperadas

GRAJA (38-1311) — O Corário dos 7 mares

IRIS (29-8330) — Escândalos na Riviera

JOVIAL (29-0052) — Quando a mulher se atreve

MADUREIRA (29-8733) — A morte tem seu preço

MAIA — Dominados pelo vício

MEIER (29-1222) — Sombra das Palmeiras

MOELO (29-1578) — O professor e a corista

MODERNO (Bande, 842) — MONTA CASTELO (29-5253) — A morte tem seu preço

NATAL (48-1480) — Ouro e vingança (e) Cidade submersa

PEREIRA (29-6532) — Vivendo sem amor

QUINTINO (29-8330) — A louca aventura

REALINO (Bande, 472) — RYDAN (48-1083) — Luz apagada

SANTA ALICE (30-0903) — Fetiche Branco

S. CRISTOVÃO (28-4025) — Honra e mal

S. JERONIMO — S. PEDRO (30-4181) — Esquina da Ilusão

VAZ LOBO (29-0198) — Desluzo

PETROPOLIS

CAPTOLIO — A morte tem seu preço

PETROPOLIS — Folhas de Ilusão

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — FOLHES (27-0216) — Descanso, até depois do Carnaval.

JARDIM (27-0712) — "Marreta o bombo", "O Abre Alas", às 20 e 22 horas. Vespertina, sábados e domingos, às 18 horas.

DULCINA (22-0817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vespertina, quinta, sábado e domingo, às 18 horas.

RIVAL (27-0711) — REPUBLICA (22-0771) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (29-3103) — REPARADO (48-4442) — Descanso.

INTEROI — QUITANDINHA —

JÂNIO MANDA NO PDC

Indicou a Comissão de Intervenção

JÂNIO QUADROS veio ao Rio, ontem, visitar pela primeira vez, a sede do diretório nacional do Partido Democrata Cristão e deixar a lista dos nomes que deseja para a comissão de intervenção do partido, em São Paulo.

Entre esses nomes está o do vereador Gabriel Quadros, seu pai. Auro de Moura Andrade será o cabeça da comissão.

O diretório nacional do PDC reuniu-se ontem e decidiu:

- 1— Nomear a comissão de intervenção.
- 2— Manter a expulsão de André Franco Montoro.
- 3— Manter a renúncia de Antonio Aguiar Lopes e Queiroz Filho.
- 4— Substituí-los por Antonio Coutinho e Joel Presidio.
- 5— Manter em suspenso a destituição de Bandeira Vaughan.

O PULSO DO MUNDO

BEVAN E A CONFERÊNCIA DE BERLIM

Em artigo que publicou na revista semanal "Tribuna", Aneurin Bevan, líder da ala esquerda do Partido Trabalhista britânico, declarou que as potências ocidentais compartilhavam com a Rússia a responsabilidade pelo fracasso da Conferência de Berlim no tocante a não concordância sobre o futuro da Alemanha.

ACHA Bevan que a unificação da Alemanha sob o signo da neutralidade é o único caminho aberto para uma solução da questão pelos Quatro Grandes. O "Manchester Guardian", um dos mais respeitados órgãos liberais da imprensa britânica, difere da posição oficial do "Foreign Office", e num editorial a respeito da proposta Molotov de tratado de segurança para as nações da Europa declara, que "um tratado dessa natureza, e um tratado sobre a Alemanha não deviam ser rejeitados sem cuidadosa ponderação". Ponto de vista semelhante foi expresso por vários membros de ambas as Câmaras do Parlamento em palestras no salão da Câmara dos Comuns.

O ponto de vista ortodoxo de que houve justiça na rejeição da proposta de Molotov — que não passaria de um estratagemma para derrotar o Tratado de Defesa da Comunidade Europeia e a aliança do Norte do Atlântico — foi expresso, por outro lado, pela maioria dos conservadores e por vários elementos da ala moderada do Partido Trabalhista.

Bevan, embora divida a culpa do fracasso da conferência entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a Rússia, ataca duramente as potências ocidentais por não terem oferecido à União Soviética, condições para a unificação da Alemanha que pudessem ser aceitas pelo sr. Molotov.

O fato concreto, para Bevan, é que as potências ocidentais "já aceitaram a divisão da Alemanha", e "desse ângulo a Conferência de Berlim foi apenas um processo formal preliminar para a criação de doze divisões militares alemãs que são caras

A aceitar-se o ponto de vista de Bevan de que a unificação, pelo menos no momento, não interessa às duas partes, resta a esperança de que a Conferência sobre a Ásia, com a participação da China, que se vai realizar em Genebra no mês de abril, se produzirá resultados favoráveis, pode contribuir para o afrouxamento da tensão na Europa.

AZEVEDO MELO

Cai Naguib, que está prêso ou morto, e sobe o "Tigre de Faluga"

Deposto em virtude de sua excessiva ambição — O tenente-coronel Nasser é o novo Primeiro Ministro — Tem 26 anos de idade e é herói da guerra da Palestina

CAIRO, 25 (AFP) — "Se Naguib não está morto pelo menos não está livre" — eis a constatação feita por numerosos jornalistas estrangeiros que realizaram esforços para ver o general na sua casinha em um arrabalde desta capital.

A mesma guarda de "polícia especial de segurança" que escoltava o general em todos os seus deslocamentos e velava pelo seu

CAIRO, 25 (AFP) — A demissão do general Naguib da presidência da República foi anunciada pelo tenente-coronel Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, no fim de uma dramática sessão de cinco horas, realizada pelo Conselho da Revolução. Os doze oficiais do Conselho haviam se encerrado, à noite, na sala habitual das suas deliberações, no quartel-general da Revolução, situado na ilha de Guezirah.

A primeira indicação foi dada com a ordem enviada aos jornais de supressão de todas as fotografias de Naguib nos seus últimos em preparo. Os correspondentes estrangeiros e os redatores-chefes dos jornais matuti-

A Guatemala vai resistir na Conferência de Caracas

GUATEMALA, 25 (A.F.P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Guillermo Toriello, declarou, ontem, que a delegação guatemalteca se apresentaria na Décima Conferência Interamericana, com "convicção de que defenderá os direitos do povo livre e soberano". O sr. Toriello reuniu os jornalistas pouco antes de partir para Caracas, onde dirigirá a delegação de seu país à Conferência.

Acrescentou que denunciaria mais uma vez "o último complot" organizado contra o governo guatemalteco, apressado com o objetivo de apresentar aos delegados estrangeiros as manobras dos tristes internacionalistas da revolução democrática da Guatemala. "Se somos atacados, sabemos também nos defender", acrescentou o sr. Toriello, que acrescentou que a Guatemala já fixara sua posição em relação aos principais pontos que serão estudados na Conferência. "O mais importante deles, segundo o ponto de vista guatemalteco, acrescentou o ministro, é o do "colonialismo na América", porque a independência política do Novo Continente estará incompleta enquanto existirem nele territórios coloniais".

reposito impede, hoje, que os visitantes cheguem à casa do ex-presidente. "Tenho ordem de não deixar ninguém entrar na casa" — declarou o comandante dessa polícia. Tendo um jornalista perguntado se "o general Naguib poderia sair como quisesse", o comandante da polícia especial deu esta resposta ambígua: "Estou persuadido de que ele não tem o menor desejo de sair hoje".

histórico da Revolução e recorda como o general Naguib, que não fazia parte, no começo, do movimento secreto dos oficiais, fora chamado pelos oficiais para chefiar o movimento, por causa da sua reputação e porque era um chefe necessário a esse grupo de jovens oficiais em face do seu posto e da sua idade. Nessas condições, Naguib se transformou em comandante supremo da Revolução, presidente do Conselho da Revolução e depois primeiro ministro e presidente da República. Revela o comunicado que seis meses depois "o general Naguib começava a pedir novas prerrogativas" irrompendo a crise política apesar de termos feito muito para que o general Naguib se sentisse na realidade como verdadeiro presidente e o chefe da Revolução", frisa o documento.

O comunicado conclui anunciando as seguintes decisões do Conselho da Revolução: 1) a demissão do general Naguib de todas as funções que exercia, de acordo com o seu pedido; 2) o Conselho da Revolução assume todos os poderes; 3) o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser fica como primeiro ministro.

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN à Av. General Justo 375 5.º andar — Horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

O PEQUENO MUNDO

As tabaqueiras de Frederico, o Grande

ROMA, 24 (A.F.P.) — Um grande joalheiro desta capital pediu ao governo egípcio o pagamento ou a restituição de duas caixas de rapé antigas, compradas há dois anos, a crédito, pelo ex-rei Faruk e que deverão ser vendidas em hasta pública no Cairo, no mês próximo.

Essas duas caixas de rapé, que pertenceram a Frederico, o Grande, tinham sido vendidas a Faruk por setenta e sete mil dólares, dos quais somente foram pagos ao joalheiro trinta mil.

Ainda não deram resultado as "demarches" feitas pelo joalheiro junto ao governo egípcio por intermédio da embaixada da Itália, depois da queda de Faruk, para obter o pagamento dos 47 mil dólares que ainda lhe são devidos ou a restituição das caixas de rapé mediante o reembolso dos 30 mil dólares. Por esse motivo o joalheiro pretende fazer valer os seus direitos por via legal.

Cães e homens

WASHINGTON — Muitos cães mordem muitas pessoas nos Estados Unidos, — eis o que afirma o representante republicano Timothy Shoenen, acrescentando que o Congresso deveria tomar em consideração a situação.

Citando cifras em apoio da sua declaração, o parlamentar norte-americano acrescenta que em 1953 foram mordidas por cães 600.000 pessoas e mais de 50.000 dessas pessoas tiveram de tomar injeções anti-rábicas.

A mulher telescópica

LONDRES — Uma "mulher telescópica" acaba de ser descoberta pela Associação Britânica de Ótica.

A sra. Janet Hitchman, dona de casa em Dousden, pequena localidade do Condado de Suffolk, possui, com efeito, uma vista tão penetrante que pode ver o olho ou os maiores satélites do planeta Júpiter. O céu noturno aparece-lhe constelado de estrelas que ela é a única e enxerger não só a luminosidade, mas também o relevo. A sra. Hitchman pode ler as pequenas letras de um jornal a 3 metros de distância e discernir a expressão de sua filhinha Raquel quando esta, voltando do colégio, está ainda a um quilômetro de distância.

A acuidade de visão da sra. Janet Hitchman não pode ser considerada como uma anomalia. Com 37 anos de idade, a sra. Hitchman tem olhos pretos, com pupilas cuja pupila é de um negro de azevilhe. A presença de certos pigmentos negros nessa pupila, é que dá à "mulher telescópica" sua extraordinária acuidade de visão. (AFP).

PARA PRAIA!
CAMPO OU CIDADE!
PREFIRAM AS CAMISAS

Sulandes

VENDAS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR AO PREÇO DE FÁBRICA ATACADO E VAREJO
RUA BUENOS AIRES Nº 259

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

NÃO SE PREOCUPE COM OS GASTOS...

UNIFORMES, enxovals completos para colégias de ambos os sexos, material escolar em geral, poderão ser adquiridos e pagos em suas prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA. Não disperse o seu crédito. Compre em vários lugares e pague num só.

A COMPENSADORA
QUITANDA, 59
Tel.: 42-4343

Carnaval de Ofertas

para você usar durante e depois do

CARNAVAL



Conjunto "DU-CALOR"

Short Naval em superior rayon impermeável. Padrão moderno com arabescos, sunga de malha. Cores: beije, amarelo, cinza e verde. CR\$ 225,

Camisa Pic-nic em malha indeformável, modelo olímpico. 8 cores firmes CR\$ 98,

Bonê prático com óculos ajustáveis. Cores: beije, marrom e marinho. CR\$ 85, CR\$ 388,

Conjunto completo 3 peças CR\$ 330,

KEPI MARINHA
Com anôlo bordado, forrado com matéria plástica. Cores: marinho e branco.

CR\$ 75,



lojas DUCAL

preços de Carnaval!

AS PROP. D-143

AVISO INDISPENSÁVEL

Faço público que desautorizo qualquer solicitação de publicidade, assim como outros pedidos de favores, feitos em meu nome, tais como utilização de verbos de Institutos de Aposentadoria, empregos nos mesmos Institutos, em gabinetes ministeriais, permanência em cargos remuneradores ou outra espécie de benefício direto ou indireto, como verbas de governos estaduais ou de partidos ou grupos econômicos. A seção que mantenho na revista "Manchete" — Economia para o Povo — tem um ideal: o enriquecimento do país, a capitalização deste pobre país à base da empresa privada, com a ajuda supletiva do Estado, princípio que defendo há 16 anos. Ficam avisados, portanto, os órgãos do Governo e o comércio, a indústria e a agricultura, que nada solicite e que quem o fizer em meu nome não está absolutamente autorizado.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954.

HUMBERTO BASTOS

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR\$ 100.000.000,00

COMPANHIA

PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 88 - 14.º
AV. RIO BRANCO, 81 - 2.º
AV. RIO BRANCO, 81 - 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 98

RUA CAMERINO, 81
RUA BANDEIRA, 26
E MAIS E DEPÓSITOS E OFICINAS
* BATHIE

Escandinávia...

SAS

...ponto de partida de sua viagem à Europa

Além do fascínio que os seus povos, costumes e paisagens exercem sobre os turistas de todo o mundo, a Escandinávia está apenas a poucas horas de vôo das grandes capitais europeias. Visite a Escandinávia voando num ultra-moderno "Royal Viking" DC-6B de 445

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja 18D. Tels. 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre

Acontece toda a dia

"PUNGUISTAS" PRESOS



OS "punguistas" foram presos, ontem, por policiais da Delegacia de Vigilância, quando preparavam-se para fazer o Carnaval. Dois são argentinos, Flávio Silva, de 28 anos, solteiro, e João Leão Rezende, de 24 anos, solteiro, ambos sem residência (foto acima), bastante conhecidos em S. Paulo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "North King", "Paraguai", "Alzameda", "Vegam", "Rio Dóce", "Siderurgia Otto" e "Cabelos".

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte frescos. Máxima 33,8. Mínima 24,1.

Assaltado na Pres. Vargas

QUANDO passavam, hoje de madrugada, por frente ao Palácio de Alvim, na avenida Presidente Vargas, o lavrador Luis Teixeira Pereira, da rua Manuel Vieira, 22, em Caxias, e o marinheiro João Feliciano, do navio "Fazendeiro", foram agredidos e assaltados por cinco desconhecidos armados de navalha e pau, que fugiram após o roubo. Luis foi roubado em 250 cruzeiros e sofreu ferimento contuso no frontal. Do marinheiro levaram 150 cruzeiros. Com contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. A polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO PELO ÔNIBUS

POR um ônibus não identificado, foi atropelado ontem à noite, no cruzamento da rua Mariz e Barros com a rua Professor Gabilo, o motorista José Araújo Antunes, de 28 anos, solteiro, de residência ignorada, que apresentando fratura do crânio foi internado no Pronto Socorro. O 15.º distrito registrou o fato.

CONFLITO ENTRE SOLDADOS E CAVALARIÇOS DO JOCKEY

AGREDIDO por vários cavalariços do Jockey Club, ontem à noite, na esquina das ruas Jardim Botânico e Pacheco Leão, quando tentava desmontar uma briga, o soldado da Polícia Militar Manuel Brito da Silva, de 23 anos, da rua Macaré, 12, da 1.ª Cia. do 2.º Batalhão, foi ao pelo policial da Glória e chamou vários companheiros, que, armados de "casco-têtes", agrediram os empregados do Jockey. Manuel, que dava serviço na rua General Gazson, viu a briga entre os cavalariços e correu para desmontá-la. Os companheiros dos jockeys, então, o seguraram e tiraram seu revólver e seu "casco-tête". Vendo que não podia brigar sozinho, correu e foi chamado os companheiros. Quando o soldado voltou com os companheiros, os cavalariços tentaram fugir, mas dois deles não conseguiram e foram agredidos por eles. Os feridos, Sebastião Teixeira Rezende, de 21 anos, da rua Marquês de São Vicente, 24, e Jair Gomes dos Reis, de 21 anos, da rua Espírito Santo, 78, sofreram contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados no Hospital Miguel Couto, e retirando-se após os curativos. O soldado Manuel, que sofreu contusões no queixo, além de escoriações pelo corpo, foi medicado também no mesmo hospital, retirando-se após os curativos para o 1.º Distrito. Seus companheiros fugiram.

O ASSASSINO DO MAESTRO ESTÁ NO RIO

Prisão provável dentro de 48 horas — A dupla personalidade de Rolf Hirschmann — O cheque não teria sido falsificado por Inácio Pereira — As conclusões do Delegado

O ASSASSINO do maestro Rolf Hirschmann não arredou um pé do Distrito Federal. Inácio Pereira está aqui e, por isso, espero localizá-lo e prendê-lo dentro das próximas 48 horas — afirmou-nos, ontem, o delegado Cícero Brasileiro de Melo, do 4.º Distrito, responsável pela investigação do "Crime da Gruta da Imprensa".

A LOURA

"Quanto à chamada 'loura misteriosa' — frisou — criada pela imaginação de um repórter, interessado apenas em transformar um crime (cópia) em um romance, não existe. O que existe é uma artista do Teatro Municipal que privou da intimidade do maestro. Esta senhora, cantora (Wanda Bonfim), esteve no distrito para prestar alguns esclarecimentos sobre a personalidade de Hirschmann. Ela não está, de maneira alguma, envolvida no crime. É apenas uma testemunha informante".

DUPLA PERSONALIDADE

"A artista — prosseguiu — veio apenas confirmar nossas suspeitas: o maestro tinha dupla personalidade".

"Ficou esclarecido também que ela jamais falara com o indigesto do criminoso. Dêle, apenas, ouviu falar, sabendo ainda de suas relações com Rolf Hirschmann".

O ASSASSINATO

"Daí, então, justificamos o assassinato da seguinte maneira: Inácio soube que o maestro retirara os Cr\$ 42 mil. Seu espírito egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro".

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Vejamos: se Inácio já havia descontado o cheque na Caixa Econômica, não havia necessidade de matar o maestro. Era mais fácil e conveniente, se é que ele queria apenas o dinheiro, desaparecer. Assim, não se justifica o crime. Logo não foi ele quem descontou o cheque, e sim o próprio maestro".

to egoísta ou, conforme se presume, a necessidade do dinheiro para compra de um caminhão, o levou a matar o maestro para apossar-se do dinheiro.

"Estes fatos — explicou o delegado — teriam sucedido, depois de Inácio ter tentado convencer o maestro da sua necessidade de alta quantia, e Hirschmann ter se recusado a satisfazê-lo".

Prêso o marinheiro de primeira viagem

Vestiu a farda e saiu por aí — Descoberto por marinheiros verdadeiros, disse que era fantasia — Queria impressionar

TRAJADO uniforme de marinheiro — sem o ser —, foi detido, ontem, às 19 horas, por marinheiros legítimos, o mecânico Carlos Cosme dos Santos, de 27 anos, solteiro, da rua Prefácio Ribeiro, 91, em Caxias. Conduzido ao 13.º Distrito e interpellado pelo comissário Mascarenhas, Carlos disse que se vestira de marinheiro apenas para impressionar as mulheres.

UNIFORME DE LA

A prisão do falso marinheiro se deu no interior de uma casa de tolerância da rua Pinto de Azevedo, 35, sons do Mangue. Ao penetrar na casa "para fazer sucesso com as mulheres", segundo alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.

Mas os marinheiros de verdade estranharam o fato de estar o "colega de farda" recém-chegado trajando uniforme de 1.ª e não o uniforme do dia, que era o branco. Chegaram mais perto e viram então que a farda de Cosme, o falso marujo, era de um tecido alegou, Cosme encontrou vários outros marinheiros que haviam chegado antes dele.



O Mecânico Carlos Cosme — Saiu de azul-marinho em dia de uniforme branco

Colisão à saída do baile

O artista terá que fazer operação plástica

O ARTISTA de cinema Miro Cerni, o capitão do Exército Luis Antônio e mais 4 pessoas ficaram feridas, hoje de madrugada, quando o auto 2-81-19, que os transportava de volta do "Baile da Espora", na Sociedade Hípica Brasileira, chocou-se violentamente com um poste, na rua Jardim Botânico, em frente ao prédio 390.

Miro e seus companheiros viajaram no auto, de propriedade de Luis Antônio, da praça do Flamengo, 186, apto. 103, na ocasião dirigido por Rosalina Silveira, de 31 anos, da rua Bambina, 102, apt. 108. Próximo ao prédio 390 o veículo desviou-se e foi chocar-se com um poste.

Descoberto, Cosme apresentou uma identidade de marujo verdadeiro, que, examinada, não conferia com sua face.

Procurou desculpar-se, dizendo que usara a roupa como fantasia, mas a desculpa não pesou, porque ainda faltam alguns dias para o Carnaval. Desesperado, o mecânico tentou escapar, saltando pelo muro dos fundos da casa, sendo, no entanto, alcançado, no quintal de outra residência.

Por alegação de falta de identidade, foi trancafiado no xadrez do 13.º distrito.

Descoberto, Cosme apresentou uma identidade de marujo verdadeiro, que, examinada, não conferia com sua face.

Procurou desculpar-se, dizendo que usara a roupa como fantasia, mas a desculpa não pesou, porque ainda faltam alguns dias para o Carnaval. Desesperado, o mecânico tentou escapar, saltando pelo muro dos fundos da casa, sendo, no entanto, alcançado, no quintal de outra residência.

Por alegação de falta de identidade, foi trancafiado no xadrez do 13.º distrito.

Descoberto, Cosme apresentou uma identidade de marujo verdadeiro, que, examinada, não conferia com sua face.

Procurou desculpar-se, dizendo que usara a roupa como fantasia, mas a desculpa não pesou, porque ainda faltam alguns dias para o Carnaval. Desesperado, o mecânico tentou escapar, saltando pelo muro dos fundos da casa, sendo, no entanto, alcançado, no quintal de outra residência.

Por alegação de falta de identidade, foi trancafiado no xadrez do 13.º distrito.

Descoberto, Cosme apresentou uma identidade de marujo verdadeiro, que, examinada, não conferia com sua face.

Procurou desculpar-se, dizendo que usara a roupa como fantasia, mas a desculpa não pesou, porque ainda faltam alguns dias para o Carnaval. Desesperado, o mecânico tentou escapar, saltando pelo muro dos fundos da casa, sendo, no entanto, alcançado, no quintal de outra residência.

Por alegação de falta de identidade, foi trancafiado no xadrez do 13.º distrito.

Descoberto, Cosme apresentou uma identidade de marujo verdadeiro, que, examinada, não conferia com sua face.

Procurou desculpar-se, dizendo que usara a roupa como fantasia, mas a desculpa não pesou, porque ainda faltam alguns dias para o Carnaval. Desesperado, o mecânico tentou escapar, saltando pelo muro dos fundos da casa, sendo, no entanto, alcançado, no quintal de outra residência.



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, 25 DE FEVEREIRO DE 1954

N.º 1.269

TANCREDO PROMETE GARANTIAS AOS PORTUÁRIOS

ALBERTO BORGERTH
Vai devagar para ir certo

Borgerth: Primeiro conhecer a situação

Depois, então, os planos — Providências imediatas

NADA adianta dizer que a Secretaria irá fazer isto ou aquilo sem antes saber até onde vão as disponibilidades da Secretaria de Finanças e de outras e, principalmente, desconhecendo a opinião do Prefeito sobre o assunto. Em última análise, ele é o maior responsável do Executivo da cidade — declarou-nos o sr. Alberto Borgerth, novo secretário de Saúde. Disse ainda que, por enquanto, só pode prometer trabalhar com afinco.

Depois de assegurada a possibilidade de execução, então a divulgação se torna de grande utilidade, pelo ensino que oferece à crítica de manifestar-se e contribuir, assim, para o aperfeiçoamento do que se pretende realizar.

Depois de dizer que há serviços modelares na Secretaria de Saúde, acrescentou o sr. Alberto Borgerth: "Outros há, com deficiências sensíveis, que urge atender, como a carência dos leitos para a hospitalização, sobretudo de tuberculosos e cri-

anças), a falta de pessoal habilitado para completar a equipagem das ambulâncias de pronto socorro, e outras". O sr. Borgerth promete tomar imediatamente as providências, que, sugeridas pelo seu antecessor, estão pendentes de formalidades legais. Entre elas estão o aumento dos leitos para tuberculosos e o aumento dos leitos do Hospital Pedro Ernesto (mais 400). O Secretário de Saúde visitará, amanhã, o Hospital de Curupaiti, para leproso.

PERAS A CR\$ 10 NOS DIAS DE CARNAVAL

MAIS BARATOS A CARNE E OS REFRIGERANTES

Filé "mignon" a Cr\$ 30 — Carne de primeira a Cr\$ 22 o quilo — Os refrigerantes voltaram ao preço antigo — Tabeladas as cervejas

A COFAP aprovou ontem a nova tabela de preços da carne, que inclui todos os tipos, até o filé-mignon.

O plenário reuniu-se em sessão extraordinária e homologou os novos preços: menos Cr\$ 2 em quilo e Cr\$ 20 em arroba do boi em pé, que passou a custar Cr\$ 180.

Ao fazer esse tabelamento o presidente da COFAP considerou o período de safra. O tabelamento vigorará até 31 de julho deste ano.

A TABELA

E a seguinte a nova tabela: filé-mignon, Cr\$ 30; carnes de primeira categoria, (alcatraz, filé sem abaslagar, chã de dentro, pa e patinho) Cr\$ 22. Carnes de segunda categoria, (acém e capa de filé), Cr\$ 12. Carnes de terceira categoria, (peito e costela) Cr\$ 5.

Os refrigerantes também foram tabelados ontem. Os vendedores de bebida tinham resolvido, sem nenhuma consulta à COFAP, aumentar os preços dos refrigerantes, de Cr\$ 2 para Cr\$ 2,50. A COFAP não concordou, e ontem voltaram a custar Cr\$ 2.

Além dos refrigerantes, foram tabeladas as cervejas e águas minerais.

O tabelamento das cervejas foi feito da seguinte maneira: Brahma extra, Quitandinha, Brahma Porter, Pilsen Extra, Cr\$ 7,50; Antártica, Brahma Chopp, Brahma Bock, Teutônia, Faixa Azul, Boêmia, Cairu, Petrópolis e Telles-bier, Cr\$ 9,20. Para o chopp o preço é o seguinte: duplo, Cr\$ 4,80, pequeno Cr\$ 2,50. O guaraná e água tônica custarão Cr\$ 2,50 e Cr\$ 2,40, respectivamente.

A portaria entrará em vigor 48 horas após sua publicação no "Diário Oficial".

Pequeno o estoque de frutas no armazém frigorífico — Oito mil caixas estão podres

QUASE 30 mil caixas de frutas (peras, maçãs, uvas e figos) estão armazenadas no Frigorífico do Cais do Porto, para serem consumidas durante o Carnaval. Essa quantidade, entretanto, é pequena, em relação ao ano passado, quando, na mesma época, ali se achavam 175.000 caixas de frutas argentinas e americanas.

Oito mil caixas daquelas frutas estão estragadas, segundo fomos informados.

Esperava-se que as 18 mil caixas de peras trazidas pelo "Eva Perón" melhorassem a situação. Isto não acontecerá, porque não amadurecerão até o Carnaval.

Pelos preços das caixas, pode-se prever que uma pera ou maçã custará, no mínimo, Cr\$ 8 ou 10. Exemplo: a caixa da pera, mais barata, está valendo Cr\$ 450; maçãs americanas, consideradas muito boas, custam Cr\$ 700 ou 800; oito quilos de ameixa, Cr\$ 290.

Prometem garantias aos portuários

O MINISTRO da Justiça prometeu garantia de vida aos 50 membros do Conselho Deliberativo da União dos Portuários do Brasil. Motivo: ameaça de atentados por parte dos camponeses de Duque de Caxias, que andam armados agitando o porto.

Eles foram recebidos ontem, em audiência conseguida pelo deputado Armando Falcão.

Ontem mesmo, o major Newton, assistente do ministro, fez a devida comunicação ao Chefe de Polícia, acentuando que a garantia tem que ser dada por vias que não sejam as do delegado Brandão Filho, amigo de Duque.

Enquanto isto, Duque convoca assembleia para hoje, na sua União dos Servidores do Porto. Objetivo: deflagrar nova greve.

AÇÚCAR E PÃO, HOJE, NA COFAP

Mais Cr\$ 1,50 no quilo de açúcar — Os padeiros querem a liberação

A COFAP examinará hoje, novamente, o caso do preço do açúcar, sendo provável que conceda o aumento solicitado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, de mais Cr\$ 1,50, destinado a cobrir os aumentos de salários dos trabalhadores na indústria açucareira.

A COFAP concedeu Cr\$ 0,30 para o aumento do pessoal das usinas e refinarias.

O PAO

O presidente da COFAP prometeu aos panificadores

que na próxima reunião do plenário reexaminaria o caso do pão. Assim, o pão deverá constar da pauta da reunião de hoje. Os panificadores continuam fabricando o pão francês da pior espécie, para ser vendido a Cr\$ 2 e fabricando o suíço, em grande quantidade, para vendê-lo a Cr\$ 2,50.

Os panificadores esperam um novo aumento no preço do pão ou a sua liberação, o que lhes parece mais interessante.

Metalúrgicos: mais duas propostas

Resultado da reunião de ontem na Comissão de Conciliação — A indústria metalúrgica oferece 35 por cento, enquanto a mecânica nega qualquer aumento

O SINDICATO da Indústria Mecânica e Material Elétrico negou aumento aos metalúrgicos. Pelo seu presidente, informou que só discutirá depois de outubro, quando terminará o acordo.

A comunicação foi feita ontem, em reunião da Comissão de Conciliação e Dissídios.

CONTRAPROPOSTAS

O Sindicato da Indústria Metalúrgica oferece 35 por cento, com aumento máximo de Cr\$ 720.00. Antes, oferecera apenas 30 por cento.

O de Acessórios mantém-se nos 20 por cento, com aumento mínimo de Cr\$ 600 e máximo de Cr\$ 1.200.

A MELHOR

A melhor proposta foi a do Sindicato dos Transportes de Passageiros: 40 por cento. Essa, no entanto, está condicionada ao aumento das passagens, que será resolvido pela COFAP.

Em todas as contrapropostas foi abolida a cláusula de assiduidade integral.

ASSEMBLEIA

Os metalúrgicos se reunirão em assembleia, para decidir sobre as contrapropostas, no dia 12 de março. Antes, haverá reuniões dos delegados.

Aberta a Carteira de Empréstimos do IPASE

FOI reaberta a carteira de empréstimos simples do IPASE, por determinação do sr. Sousa Neves. Foram distribuídos mais de Cr\$ 10 milhões às delegacias regionais dos Estados, para esse fim.

O presidente da autarquia resolveu ainda que os "superavit" registrados tenham emprego em operações de empréstimos simples. Quanto aos empréstimos imobiliários, continua o IPASE a lavar escrituras de acordo com os compromissos anteriores.

Não haverá mais "trote"

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO EM SEU LUGAR

APOIANDO uma portaria da direção da Faculdade Nacional de Medicina, que proíbe a realização de "trotes" no interior do estabelecimento, os estudantes estão cogitando de abolir de uma vez, substituindo-o por uma festa anual de confraternização entre os veteranos e calouros.

Os alunos do próprio segundo ano, que eram incumbidos de promover o "trote", já estão tratando da festa.

Motoristas vão examinar novamente o acordo

Os trocadores não estão satisfeitos — Tabela para lotações — Fiscalização dos táxis

Os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus vão reunir-se novamente no dia 4, para reexaminar o acordo de aumento de salários. Justificam a reunião alegando que a última assembleia terminou em tumulto e que, devido à insatisfação dos trocadores, o acordo deve ser examinado minuciosamente.

Os serviços de lotações e ônibus estão normalizados, continuando, no entanto, o policiamento especial em alguns locais.

Os motoristas de lotações estão contra a portaria do diretor do Serviço do Trânsito, que lhes proíbe reter o trêco de um cruzeiro. Querem a sua revogação.

POLICIAMENTO

A Delegacia de Economia Popular intensificou, a partir de ontem, a fiscalização nos táxis.

Os motoristas que recusam passageiros ou impõem preços exorbitantes cometerão crimes contra a Economia Popular. Ontem, nada menos de 12

motoristas de táxi foram detidos por terem recusado passageiros. Prosseguirá a ação da polícia contra os mais elementares — foi o que declarou a imprensa o sr. Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular.

NOVOS PREÇOS A Associação dos Proprietários de Lotações está elaborando uma tabela de aumento das passagens, que deverá ser apresentada, logo após o Carnaval, à Prefeitura.

A tabela: varia de acordo com a extensão de cada linha e o estado das ruas por onde trafegam as lotações.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 596 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-4365 e 42-4383
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

quando o êxito é questão de segundos...



OLHO MECÂNICO

Focinho a focinho os "cracks" transpõem o disco da chegada, deixando em suspensão a multidão de aficionados — mas o controle fotométrico revela o vencedor, registrando a posição dos cavaleiros e o tempo da carreira.

Eska
AUTOMÁTICO

à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade.



Medir o tempo, com precisão é fator essencial ao êxito na vida moderna. Por isso, o bom relógio é companheiro inseparável do homem dinâmico. E entre os mais modernos relógios suíços destaca-se o Eska Automático. Regulado em diversas posições e montado sobre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso. Conheça os novos modelos do Eska Automático.

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL



ALDURA
Outra máscara, outro sorriso

Associação Atlética Grajaú

A ASSOCIAÇÃO Atlética do Grajaú promete oferecer este ano um grande carnaval aos seus associados, na sua sede da Rua Professor Valadarez, 262.

A decoração da A.A.C. foi entregue a velhos atletas como Roberto Silva, Pedro Hêlio Weingang e Eupídio de Lemos. O motivo são "As Máscaras". Os principais bailes são nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março. No dia 19, das 17 às 20 horas, haverá "matinée" infantil.

Conservando a tradição dos anos anteriores, os foliões da CASA JOSE SILVA E C. vão apresentar em 1954 um grande carnaval, interno e externo.

Eis o programa: às 13 horas partilha da frente da loja, com os seus carros ornamentados com alegrias e cartazes, percorrendo várias ruas da cidade. Concluído nos salões dos "Inocentes de Sapucaia", à Rua Frei Caneca, esquina de Marquês de Sapucaia, onde prestarão uma homenagem a S.M. o Rei Momo, até às 19 horas.

Os festejos são dedicados exclusivamente aos sócios do clube. Informações com os srs. Bernardino Paes Cabral, Jorge de Almeida, Vasco Pinto, Demerval Costa e José Rodrigues, os organizadores.

Social Ramos Clube

A DIRETORIA do Social Ramos Clube vai promover esta semana um coquetel dedicado aos cronistas carnavalescos, na sua sede social, à Rua Aureliano Lima, 91-97.

Casa do Estudante

OS habitantes da Casa do Estudante do Brasil terão também o seu Carnaval, em casa, sábado, domingo e segunda-feira, das 22 às 3 horas da manhã.

Os ingressos estão à venda (Cr\$ 50 por noite) e dão direito a um cavalheiro e duas damas. É indispensável a apresentação da carteira universitária.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL, Segunda-feira, 1 de março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SUPER-DANSANT, na terça-feira, 2 de março, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração (2.º andar — Fone 22-7640 — ramal 413), diariamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão sábado, domingo e segunda-feira de carnaval, prolongando-se o horário de jantar até as 24 horas.

LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES
1.º Secretário

ARTIGOS PARA HOMENS
CONFECCOES PROPRIAS

J. KABEL & CIA.

ELMO

RUA DA ASSEMBLEIA, 41

TELEFONE: 52-3415

O MÁXIMO DE FOLIA COM UM MÍNIMO DE ESFORÇO

Blusões e calças são fantasias preferidas — Comodidade e aproveitamento — Amanhã, o último dia — Julgamento pelas fotografias

A VITRINE da "Casa Elmo" — artigos para homens — à rua da Assembleia 41, obedeceu ao rigorismo dos modelos habitualmente procurados para os bailes carnavalescos. Blusões, calças e de grande possibilidade de aproveitamento para depois dos festejos de Momo.

Ou então são calças esportivas, frescas e cómodas, que permitem ao folião o máximo de folia com o mínimo de esforço, nos três dias de reinado de Momo.

Agora isso, da sua especialidade, a Casa Elmo tem outros belos e vivos tipos de fantasias para homens, mas igualmente apropriadas para clima tropical. São fantasias que, de um modo geral, consultam os interesses dos carnavalescos para diversão durante a sua festa máxima.

OS BAILES DO HIGH LIFE

COMO antecipamos, tiveram início ontem os últimos preparativos para os quatro grandes bailes elegantes do High Life que — a confirmar o que se espera — se revestirão de excepcional brilhantismo, como festa máxima de atração turística do Carnaval carioca.

A decoração do clube foi entregue este ano ao artista J. Guimarães Júnior, e os trabalhos de maquinaria foram entregues ao técnico José de Alencar. Para que se tenha uma ideia do movimento atual no palacete da rua Santo Amaro, basta que se diga que 11 electricistas e 12 carpinteiros aceleram os seus trabalhos. Mais de 1.500 metros de fiação foram gastos nos painéis e cerca de 1.500 metros de sarrafos.

Tudo isso, e mais a disposição da atual diretoria do High Life, indicam ser 1954 o ano do maior carnaval no palacete senhorial.

JANTAR DO ATLANTIC REFINING

FOI dos mais animados e concorridos o jantar oferecido ontem pela diretoria do Atlantic Refining Clube aos cronistas carnavalescos, no Automóvel Clube do Brasil.

Como ocorre todos os anos, o baile promovido pelo Atlantic, nos salões do Hotel Glória, é um dos mais seletos e atraentes do carnaval carioca. Este ano ele vai mostrar aos foliões que "Os grandes bailes de Momo".

Festa no Fluminense

CONSEAGRADOS bailes carnavalescos são os que promovem no Fluminense Futebol Clube a Associação dos Empregados do Fluminense, todos os anos, no ginásio do clube: são os bailes do "Cartola".

E este ano, num ambiente estilizado da terra de São Salvador os foliões terão bastante oportunidade de se divertirem a valer as luzes de muitas cores.



O FAROL

Clube de Regatas Icarai

TRADICIONAL e simpático Clube de Regatas Icarai está se preparando para oferecer aos seus sócios um majestoso Carnaval em 1954. E, para isso, a diretoria do clube da bela praia de Niterói está em franca atividade.

E depois daquele jantar que ontem ofereceu aos cronistas, na sua sede social, tudo leva a crer que a atual diretoria do Icarai, ofereça este ano um dos melhores carnavalescos aos seus associados.

Sindicato dos Empregados no Comércio

QUATRO grandes bailes serão realizados este ano na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, para os seus associados. E no domingo de Carnaval, das 14 às 18 horas, haverá também "matinée" infantil.



Modelos simples de calça e blusa da vitrine da Casa Elmo — artigos para homens.

MILIONÁRIOS DO URUGUAI

CONTINUA despertando grande interesse o já famoso baile do clube carnavalesco "Milionários do Uruguai", simpático líder das atrações mimosas desta cidade. Com Fernandes, Jasbick, Manolo e Jorre a sua frente, o clube dos "Milionários" promete este ano oferecer o maior carnaval de todos os tempos, para os seus associados.

Como nos anos anteriores, o baile dos "Milionários" será realizado nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, ao som da vibrante orquestra de Severino Araújo.

Eles prometem que vai haver sensação, em 1954.

Carnaval do Esporte Clube Anchieta

ESPORTE Clube Anchieta está bastante movimentado para o êxito do seu Carnaval este ano. Belos painéis estão sendo expostos nos salões do rubro-negro suburbano e executados por Alcides, Simeão, Zeca, Valdir e Tinoco.

Espera-se que, em virtude do impulso e entusiasmo da nova diretoria, o Esporte Clube Anchieta faça este ano um dos seus maiores carnavalescos.

Convites e reserva de mesa na secretaria do clube.



ANGELA MARIA — A simpática "Rainha do Rádio" de 1954

Country Club

DOMINGO de carnaval o Country Club realizará "matinée" infantil, para os filhos dos seus sócios, em Petrópolis. E, à noite, calça e baile a fantasia.

Clube Municipal

CLUBE Municipal vai oferecer, amanhã, às 13 horas, um almoço à crônica carnavalesca, na sede da rua Haddock Lobo, 380, como início das suas festividades carnavalescas.

Após o almoço serão oficialmente inaugurados os trabalhos da decoração da sede, entregues, este ano, ao cenógrafo Freitas Pereira. O motivo é "O grande desfile", para um grande Carnaval.

Olímpico para a grande Maratona

FORAM concluídos, definitivamente, os serviços de ornamentação da sede do Olímpico Club para os grandes bailes de Carnaval que ali serão efetuados, no sábado, domingo, segunda e terça-feira, e matinee infantil-juvenil de domingo, das 15 às 18 horas, será efetuada a matinee infantil-juvenil, para a guirlanda alvi-negra.

Após o almoço serão oficialmente inaugurados os trabalhos da decoração da sede, entregues, este ano, ao cenógrafo Freitas Pereira. O motivo é "O grande desfile", para um grande Carnaval.



A MORENA
O sorriso simpático e confiante é a prova da disposição com que ela vai brincar o Carnaval.

STANDARD FUTEBOL CLUBE

STANDARD Futebol Clube deu uma pequena mostra do que é o seu Carnaval, na batalha de confete que promoveu em homenagem aos cronistas carnavalescos da cidade. O Rei Momo — presente em pessoa — deu as ordens, e a turma caiu na folia, na sede da Av. Presidente Wilson, 118.

— "Isto é apenas um treino" — foi como Soares falou para a turma, prometendo em seguida, que o baile de domingo, no hotel Glória, sob a inspiração de "Folias na Grécia", é que é Carnaval.

Com efeito, todos os anos os foliões de Glória oferecem aos seus foliões e à sociedade local um inesquecível dia carnavalesco, no domingo.

A VOLTA DOS CAN-CANS DE SAENZ PEÑA

OS velhos e tradicionais Can-Cans de Saenz Peña oferecem, ontem, o seu tradicional coquetel à crônica carnavalesca, no restaurante do Júlio, da Casa dos Estudantes.

Os Can-Cans — conhecidos pelo seu baile de terça-feira de Carnaval — estiveram ausentes do Carnaval carioca durante o ano de 1953, devido ao falecimento de um dos seus mais queridos sócios. Passado o luto, porém, eles esperam reconquistar, em 1954, o terreno perdido.

O baile será no salão da Casa dos Estudantes, como vespéral.

A BATALHA de confete do

sen baile, o baile de seu clube, a eleição da sua "Rainha" tudo isso pode ser noticiado em "Folias de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone 32-5183 e chame Departamento de Publicidade.



VANJA ORICO EM QUITANDINHA — A estrela de "O Cangaço" vai concorrer ao título de "Rainha do Circo", no Carnaval de Quitandinha, com fantasia criada por José Ronaldo.



Reunião dos "mendigos" na Churrascaria Jardim

CARNAVAL ELMO

SEMPRE
NOVIDADES
EM
ESPORTES

DESFILÉ

SÉRGIO PORTO

FAZ FAVOIRE

JOÃO, o novo revisor da revista "Manchete", é português recém-vindo, e muito tem divertido o pessoal da redação com seu sotaque.

Otto Lara Resende ainda ontem perguntava a João por que é que os portugueses dizem "faz favoire", "sim sinhoire", "doutoire", etc.

João estranhou a pergunta e protestou:

— Mas não são dizeses "favoire", nem "doutoire", ora essa! E explicou que os condutores de bonde é que falam assim.

Mas os condutores, na maioria, não são portugueses? — insistiu Otto.

— Bem, isso são, mas pegaram o vício de dizer "faz favoire".

Só eles é que falam assim e não nós, os portugueses em geral.

— Então, como é que vocês falam?

— Como todo mundo faz "favoire", sim "sinhoire", "doutoire", etc.

Trecho

SIMÉAO Leal nos conta sobre a visita que lhe fez um conhecido escritor. Estava ele em seu gabinete, no Ministério de Educação, quando o escritor entrou, à procura das últimas publicações dos "Cadernos de Cultura".

Vinha com uma revista alemã debaixo do braço, o que levou Siméao à pergunta:

— Você lê alemão?

— Não!

— Então pra que é essa revista?

— É para impressionar. Eu não conheço alemão, mas conheço o Brasil.

Magnesiana

O LEITOR colabora, mandando dizer que seu filho, de cinco anos, sentara-se de pernas cruzadas numa das cadeiras da sala, enquanto assistia a uma sessão de cinema em que o próprio pai era o exibidor.

Quando a fita acabou e o garoto quis levantar-se, estava com uma das pernas dormientes, por ter ficado tanto tempo na mesma posição.

Como era a primeira vez que sentia dormência, virou para o pai e disse, espantado:

— Chiffr! Papai, eu estou com a perna cheia de água mineral.

Telegrama

TELEGRAMA publicado nos matutinos de domingo:

"Nova Jersey — O Conselho Municipal desta cidade aprovou uma medida relacionada com a velocidade do trânsito que foi bem recebida por todos, com exceção, naturalmente, dos implicados na disposição."

Ante as efusões matutinas das casais novos os dos noivos, nas paradas dos ônibus, a nova regulamentação proibiu, terminantemente, os beijos de despedida durante as horas de maior trânsito."

Veja ilustre passageiro

O ANUNCIO que nos enviaram, depois de muita conversa mole, termina assim:

"Mme. Ana, a Celebre e Benemérita Cientista — Queréis descobrir alguma coisa que vos preocupa? Fazer alguém voltar para a vossa companhia? Destruir algum mal que vos perturba, ou algum vício de embriaguez? Procure Mme. Ana que também desembaraça qualquer questão em terrenos ou propriedades."

Associação Brasileira de Educação

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Educação vai empossar, no dia 4 de março, sua nova diretoria.

Falarão no ato, o antigo e o novo presidentes, srs. Prado Kelly e Marcos Almir Madeira.

Após a transmissão do cargo, o professor Pedro Gouvêa fará uma exposição sobre os trabalhos da XI Conferência Nacional de Educação, promovida no Paraná, em janeiro.

Em seguida, serão entregues os certificados aos professores que concluíram os cursos de "Aplicação do Teste A. B. C.", "Estudo dirigido", "Sociologia rural brasileira" e "Problemas de Linguagem".

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES — Dr. Alfredo Pessoa; Gerson Cordeiro, Mozart Mericonis, Gil da Silva Costa, Everardo Barros, jornalista; Paulo da Rocha Gomide, Luiz Eugênio Cavalcanti, Guaraci Lopes de Souza Castro, Cláudio Rangel de Moura, Henri Brayuro, Danilo Cunha, Antônio Cornélio, Joaquim Valente da Rocha, Otávio Castro Noeli, professor Cesário de Andrade, capitão Carlos Henrique Duplo, conselheiro João Luiz Azeiteiro, Edmundo Amorim Filgueiras, Ademar Vieira, capitão de fragata Humberto Paiva, dr. José Ribamar Soares, Adalberto Iraci de Lemos, Cavaldo Gomes, engenheiro José Gonçalves Melo, Gerson Ribeiro, Jacy Dalboz, Leoman Filgueiro Souza.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva. Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite. Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.

Senhoras: — Laura de Barros Moreira, Celeste Bogado Brito, Odina Machado Coelho, Eda Santos Pereira, Odília Niemeyer Corrêa da Silva.

Meninos: Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Faletto e sra. Odete Rosa Cavalcanti; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Pádua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva; Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lúcia Souto; Mariano, filho do casal Martinho de Menezes; Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Fúrdina Vidaurte Leite.

Meninas: Suzanna Katia, filha do casal Antônio Franco-Enl Drummond Franco.



Monumento a Escagnole Doria

UM grupo de amigos e antigos alunos do professor Escagnole Doria vão entregar à Prefeitura, para figurar numa das nossas praças, um pequeno monumento que recordará a figura daquele ilustre membro do corpo docente do Colégio Pedro II, que, por mais de meio século, colaborou em jornais e revistas do Brasil e do estrangeiro.

O apoio recebido pela comissão encarregada de realizar a homenagem tem sido bastante significativo, já tendo sido arrecadada, até agora, a importância de 14 mil cruzeiros. Compõem a comissão, entre outros, os srs. Alberto Lima, Alexandrino Agra e Maciel Pinheiro.

O livro de adesões encontra-se na Livraria Francisco Alves.

Recepções

POR motivo de seu aniversário natalício, o acadêmico Cláudio Tourinho oferecerá hoje, em sua residência, na rua Barata Ribello, uma recepção aos seus amigos e colegas.

SOCIAIS

Congresso

S. PAULO, 25 (Da Sucursal) — Começa no dia 3 de abril e vai até dia 10 o II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária.

Virão do estrangeiro cientistas de reputação mundial para participar dos trabalhos.

Estão desde já anunciadas as seguintes conferências: "Febre Aftosa", pelo dr. H. Aramburu, da Argentina, e dr. Elchorn, dos Estados Unidos; "Brucelose", pelo dr. Mario D'Apice, do Instituto Biológico de S. Paulo; "Doenças de Carência Mineral";

de Veterinária

pelo dr. G. Davis, Estados Unidos e "Ensino da Medicina Veterinária", pelo dr. Blood, também dos Estados Unidos.

Participarão do Congresso 200 representantes estrangeiros e 300 nacionais.

"O ensino correto de um trabalho"

A COMISSÃO Brasileiro-Americana de Educação Industrial vai realizar de 8 a 12 de março, das 20 às 22 horas, mais uma apresentação da primeira fase do método de supervisão T.W.I. — "o ensino correto de um trabalho".

Essa fase do método visa a desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral a capacidade de treinar corretamente seu pessoal.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTAM NOSSAS TAXAS

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR

Admiral

AMERICANO LEGÍTIMO

9,5

PÉS CÚBICOS

MODELO 1954
SUPER-LUXO

a menor entrada!
a menor mensalidade!

ENTRADA 6.000,
MENSALIDADE

1.500.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
ÚNICA!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAZER

a Exposição
OUVIDOR

AVENIDA ESQ. QUINZE

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras; está em 27 CORES; põe a seu fornecedor, para obter uma caixa de ORF-LÉNE; nas cores da caixa, tem a lista de todas as cores; a venda nas PERFUMARIAS, DROGUARIAS e FARMÁCIAS.

Paga bullet de instruções para AMERICANO: CAIXA "OSTAL 2975" — Rio de Janeiro.

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje prático, muito cômodo e econômico.

Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortavelmente.

A Espianada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport — as melhores e mais bem trabalhadas "A Espianada" — Casa para Homem — Rua México.

FOI eleita a nova diretoria da Companhia "Excelsior" de Seguros. Ficou constituída pelo professor Demóstenes Madureira de Pinho, diretor do Banco Francês e Italiano; Augusto Xavier de Lima, ex-superintendente geral da Cia. Sul América; Gabriel Corte Imperial, ex-diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e do Banco Mercantil de S. Paulo; e Celso de Camargo Vianna.

CALMIRA

Craque nacional do futebol

ENIGMA TIPOGRÁFICO

6 letras

M-1953

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopeada — Labuta — lata.

Enigma — Carola.

Problema 1951 — M.: gostoso — oferta — namorado — carinhos — abraçado — legítimo — ultimato — esquecer — saudades — desterro — itaipava — amplos — saudosos.

V.: Gonçalves Dias.

DIOFRAN

Novos diretores na Companhia Excelsior

FOI eleita a nova diretoria da Companhia "Excelsior" de Seguros. Ficou constituída pelo professor Demóstenes Madureira de Pinho, diretor do Banco Francês e Italiano; Augusto Xavier de Lima, ex-superintendente geral da Cia. Sul América; Gabriel Corte Imperial, ex-diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e do Banco Mercantil de S. Paulo; e Celso de Camargo Vianna.

U.D.N.

Para

Vereador

Venâncio

Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 26

Salas 1.401/2 — Tel. 32-4735

é apenas um LEMBRETE.

ao comprar PNEUS

exija

GOOD YEAR

RIGONI MONTARÁ TORPEDO EM S. PAULO

O hexa-campeão Luiz Rigoni será o jóquei de Torpedo, que participará da corrida de terça-feira gorda em Cidade Jardim. O freio patricio, mesmo durante o Carnaval, não se descuidará de sua profissão, preferindo trabalhar em S. Paulo a divertir-se no Rio. Ao que se sabe, Rigoni também montará na reunião de domingo, de Cidade Jardim, já tendo assumido o compromisso de dirigir vários animais.

Orozco correrá com chance G. P. "Ministério da Agricultura"

"O potro está preparado e vem agradando nos treinos", diz Zuniga à TRIBUNA DA IMPRENSA — Expectativa em torno da prova inicial da temporada clássica deste ano

GRANDE Prêmio Ministério da Agricultura, a ser disputado no próximo sábado, é o assunto principal das conversas e atenções dos profissionais da Gávea. O primeiro clássico do ano, pelo que se sabe e sente entre os diversos treinadores e jóqueis mais diretamente interessados nele, deve oferecer acirrada disputa pelo primeiro posto. Há vários animais com destacada chance de triunfo.

Orozco, do "stud" Seabra, está nesse caso e Zuniga não esconde o seu otimismo a respeito de suas possibilidades.



QUIPROQUÊ NÃO MAIS IRÁ AO URUGUAI

QUIPROQUÊ, o valente nacional que iria defender o prestígio da criação brasileira fora do país, não mais será embarcado para o Uruguai, onde deveria disputar o G. P. Municipal.

O dr. Felix de Castro voltou atrás de sua resolução inicial, em face da data fixada para a realização daquela importante prova, 7 de março, em vez de 28, conforme vinha sendo anunciado.

Essa antecipação de datas reduz bastante o tempo para que possa ser ultimado o preparo do "Expresso de Prata".

Assim, Quiproquê continuará no Rio, preparando-se para intervir nos Grandes Prêmios "Brasil" e "São Paulo". Depois, será embarcado para a França, onde deve disputar o G. P. "Arco do Triunfo".

Tribuna Econômica

ANUAL NETO

FALSA BAIXA

COMO previmos, a venda de dólares a 270 e 300 dias reduziu em ângulos mais baixos para esses prazos, enquanto os de 120 e os de 180 se mantinham em altura exagerada.

A manobra, que, ao mesmo tempo em que dilata ainda mais o prazo da responsabilidade da liquidação das divisas pelo Banco do Brasil, procura forçar a baixa fictícia da moeda, deu os resultados previstos. Dólares relativamente baratos para entrega em um ano, porque a que não foi pago de âgio e será em juros em percentagem talvez maior.

Verificou-se nesse pitoresco leilão — o último deste mês dentro da semana carnavalesca — a licitação de dólares americanos de primeira categoria a Cr\$ 32 de âgio e Cr\$ 10. O de 22 é para entrega em 120 dias e o de 10 em um ano.

Formando disfarçados atracadados comerciais, desta vez com os bancos da qual que vão esperar até um ano para liquidar compromissos assumidos lá fora, o governo começa a praticar exatamente a política que mais condenou no sistema antigo.

As cotações de qualquer das cinco categorias demonstram a desvalorização do dólar, à proporção que o prazo de entrega se vai dilatando. Na primeira, as licitações máximas assim se apresentaram: Cr\$ 32 para 120 dias; 29 para 180; 22 para 270, e 11,70 para um ano.

Na segunda categoria: Cr\$ 50,20 (120); 47,40 (180); 32,10 (270) e 34,50 para um ano. Na terceira, na mesma ordem, tivemos: Cr\$ 61,90 — 60,90 — 55,20 e 53,40. Na quarta categoria, Cr\$ 90,20 — 89,00 — 83,00 e 81,00. Na quinta categoria, Cr\$ 126 — 129,16 — 123 e 115,00.

O dólar que reflete, de fato, o preço de custo da moeda é o que o governo vende para entrega em 120 dias.

E este registra um preço total (âgio, taxa oficial e mais 8%) mínimo de Cr\$ 50,70 para a primeira categoria; 65,50 para a segunda; 80,70 para a terceira; 106,40 para a quarta e 146,50 para a quinta. Isto, sem levar em conta os juros decorrentes da abertura de créditos para 120 dias.

Capital

AS operações de aumento de capital ("Conjuntura Econômica") de maior vulto, durante o ano de 1953, no Distrito Federal, foram as seguintes:

Mais de cem milhões: Souza Cruz, Industrial S. Paulo e Rio, Azoto Industrial, Flação e Tecidos Corcovado.

Entre 50 e cem milhões: General Electric, Ford, Int. Harvester; América Fabril, Mangueiras (refinaria), Deodoro Industrial, Sears, Schering.

Entre 20 e 50 milhões: Cometa, Pumo em Polha, OSA, Granja Paraíba, Miranda Estância, Agropecuária, Usinas Metalúrgicas, Valéria Segunda, Ultragraf, Docas de Santos, Condoril, Curtume Carioca, S/A.

Dinheiro

EM fevereiro, todos os leilões de divisas na Bolsa de Valores do Rio renderam ao Banco do Brasil Cr\$ 743 milhões, com a média semanal de 186 milhões.

Foram, no todo, onze dias de leilão (média diária de 67,3 milhões). Mais ou menos as mesmas cifras — há uma redução, porque os dólares alemães são leiloados unicamente na Bolsa do Rio — se verificaram para todas as outras bolsas.

Estimamos para todo o país, em fevereiro, um total de âgios, para o Banco do Brasil da ordem de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzados.

Telex

EM relatório relativo às atividades de 53, a diretoria do Centro Auditivo Telex S.A. (Ernest Haymann e Joaquim Sopher) registra a esperança de que, no corrente ano, com o novo sistema de importações, conseguirá a empresa suprir normalmente dos materiais de fabricação estrangeira, cuja falta em muito prejudicou o desenvolvimento de suas atividades, em 53.

declarações foram as seguintes:

— "Inscriverei Orozco no Grande Prêmio Ministério da Agricultura" e creio que não decepcionará. Esse filho de Bambino vem trabalhando a contento e possui exercícios regulares, iguais aos de vários outros e tão bons quanto os melhores que tenho visto. Domingo passado, passou 4/5 2/5 com ótima ação. Orozco é um animal manso nas cintas, bom salador e, já corre certo. Tenho para mim que vai correr muito".

OS ADVERSARIOS

Sobre os principais adversários de seu pupilo, declarou Zuniga: — "De nome, não sei de nenhum, pois são todos inéditos".

Tenho acompanhado com atenção alguns exercícios e posso afirmar que o campo da carreira terá vários parelheiros com muita chance.

Pupilos de Oswaldo Feijó, Gonçalves Feijó, Ernani de Freitas, e Mariano Sales estarão preparados. Um, do Oswaldo Feijó, principalmente, tem deixado excelente impressão. Seu último trabalho foi ótimo, parecendo já um animal velho, tal a firmeza e desenvoltura demonstradas".

E, voltando ao Orozco, finalizou: — "Apesar da dificuldade do plano, levei em meu pupilo. Confirmando os privados, vai dar trabalho aos adversários".

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — As 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 63.000,00.	5.º páreo — As 15.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1 Sumail, L. Leighton .. 55 30	1-1 Jocundo, J. Marchant .. 56 30
2-1 Roldão, L. Domingues .. 55 30	2-1 Ananias, X. .. 54 30
3-1 Hollanda, L. Pinheiro .. 55 30	3-1 Estoril, O. Coutinho .. 56 30
4-1 Gamiani, L. Rigoni .. 55 30	4-1 Capitão Mozart .. 56 30
5-1 Javard, O. Ullas .. 55 30	5-1 Prometeu, O. Ullas .. 55 30
6-1 Moreira Flor, D. P. Silva .. 55 30	6-1 Tucumana, W. Meireles .. 54 30
	7-1 Gama, L. Domingues .. 56 30
	8-1 Bravos, R. Ribeiro .. 56 30
	9-1 Janhi, B. Ribeiro .. 56 30
	10-1 Embuquê, C. Calleri .. 56 40
	11-1 Uira, R. Urbina .. 56 30
	12-1 Fogo, X. .. 56 30
2.º páreo — As 14.25 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.	6.º páreo — As 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.
1-1 Rosada, J. Marchant .. 55 20	1-1 Sileno, D. Moreira .. 55 20
2-1 Oacungua, L. Rigoni .. 55 30	2-1 Roldão, E. Silva .. 55 30
3-1 Martica, A. Rosa .. 55 40	3-1 Prometeu, O. Ullas .. 55 30
4-1 Pavana, O. Ullas .. 55 30	4-1 Chiquito, L. Domingues .. 55 40
5-1 Diabura, D. P. Silva .. 55 40	5-1 Palermo, L. Rigoni .. 55 30
6-1 Jovini, J. Tinoco .. 55 40	6-1 Solitudo, X. .. 55 30
7-1 Flichter, R. Martins .. 55 40	7-1 Gio-Drake, J. Martins .. 55 30
	8-1 Ciofais, J. Marchant .. 55 40
3.º páreo — As 14.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.	7.º páreo — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 75.000,00 — (Betting).
1-1 Margisterus, L. Lina .. 55 40	1-1 Piracema, O. Ullas .. 55 20
2-1 Famoso, M. Chirino .. 55 30	2-1 Jennifer, Dale. Silva .. 55 30
3-1 Whoopee, A. Rosa .. 55 30	3-1 Rubrica, J. Marchant .. 55 30
4-1 Gorro, D. P. Silva .. 55 30	4-1 Rosada, X. .. 55 30
5-1 Decidido, L. Domingues .. 55 30	5-1 Guamará, S. Biana .. 55 30
6-1 Ever Nluch, C. Calleri .. 55 30	6-1 Garibaldi, R. Martins .. 55 40
7-1 Balcari, J. Tinoco .. 55 40	7-1 Rita, P. Simões .. 55 40
8-1 C. Verde, M. Henrique .. 55 50	8-1 Grandifido, D. P. Silva .. 55 30
	9-1 Golanne, X. .. 55 30
	10-1 Balcara, X. .. 55 30
4.º páreo — As 15.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.	8.º páreo — As 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting).
1-1 Rido, J. Marchant .. 55 20	1-1 Idô, L. Rigoni .. 56 20
2-1 Moreira Flor, Não corre .. 55 30	2-1 Labano, X. .. 55 30
3-1 Garatua, D. Morina .. 55 30	3-1 Pandorô, J. Marchant .. 55 30
4-1 Cavatina, L. Domingues .. 55 30	4-1 Kaniti, J. Tinoco .. 55 30
5-1 Ritta, L. Rigoni .. 55 20	5-1 Cheque, R. Martins .. 54 40
6-1 Camila, E. Silva .. 55 40	6-1 Libbey, R. Marinho .. 55 30
7-1 Kaluli, Não corre .. 55 30	7-1 Duro, A. Araújo .. 55 30
8-1 Emmeline, J. Tinoco .. 55 30	8-1 Cruzado, J. Marinho .. 55 30
9-1 Conchas, Dale. Silva .. 55 30	9-1 ex-Xango .. 55 30
10-1 Paviova, J. Martins .. 55 30	

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da CHINESE MARITIME TRUST AGENCIAS S. A., à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria,

Oswaldo G. Aranha
Terêncio P. Catley



ROBERTO MARTINS SERÁ O JOQUEI OFICIAL DO "VERDE E PRETO"

QUANDO aprendeu, Roberto Martins "pinto" muito bem, havendo, ali, quem o apelasse como o futuro grande rival de Rigoni.

Entretanto, antes mesmo de haver conseguido as cinquenta vitórias que o elevariam à posição de jóquei, meteu-se com gente de caráter ocuso, desmascarando pelo man camião.

Tantas que as montarias foram desaparecendo. Grande número de proprietários não queria vê-lo, de maneira alguma, pilotar seus cavalos.

Depois de muito apanhar, acabou sentindo o Robertinho o erro tremendo que cometeria.

Por sorte, encontrou quem lhe desse a mão. Mão amiga e desinteressada, para reerguê-lo moralmente, tirando-o do lodacal onde caiu, talvez por inexperience ou por falta de orientação.

Pedro Gusso Filho, que, quando jóquei, foi um padrão de honestidade, resolveu, de acordo com os titulares do "stud" Verde e Preto, oferecer mais uma oportunidade a Roberto Martins, dando-lhe um contrato.

O rapaz tem grandes qualidades profissionais. Resta que saiba valer-se dessa oportunidade e dê, publicamente, uma demonstração de que está, de fato, regenerado. E o que todos esperam.

O hexa-campeão Luiz Rigoni será o jóquei de Torpedo, que participará da corrida de terça-feira gorda em Cidade Jardim. O freio patricio, mesmo durante o Carnaval, não se descuidará de sua profissão, preferindo trabalhar em S. Paulo a divertir-se no Rio. Ao que se sabe, Rigoni também montará na reunião de domingo, de Cidade Jardim, já tendo assumido o compromisso de dirigir vários animais.

VOZES DO TURFE

O "FLUXO periódico" continua movimentando a Gávea. Uns nada sabem a respeito, outros estão alarmados. Nota-se que nas grandes coudalarias ainda não houve caso nenhum. Ernani de Freitas, João Vieira e Zuniga, disseram ao repórter que nenhum de seus animais apanharam a doença.

As causas do "fluxo periódico" ainda não estão bem claras. Lep-tospirose ou "deficit" de riboflavina dizem as opiniões, estando a doença em fase de estudos. Sabe-se que os americanos tratam com estreptomycina, com bons resultados.

Alguns animais na Gávea tiveram recuperado total, ficando inteiramente curados. Bloqueio e Cerd estão nesse caso. Ao que se sabe, a doença não é contagiosa.

COM destino ao Uruguai, onde se demorará alguns dias, segue anteontem o titular do "stud" América, sr. Abelardo Acetia. Pretende o proprietário do Haras Fidalgo fazer algumas aquisições.

COM convidado especial do Jockey Club de Montevideo, deve seguir para o Uruguai o dr. João Borges Filho, ex-presidente do Jockey Club.

Assistirá ao G. P. "Municipal", a ser corrido no dia 7 de março.

A ASSOCIAÇÃO dos Cronistas de Turfe do Rio acaba de receber de sua congênera de Montevideo um convite para que mande uma representação, a fim de assistir ao "Municipal".

Até agora, não foram designados os cronistas que devem representar a crônica carioca na grande festa do turfe uruguaio.

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje prático, muito cômodo e econômico. Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortavelmente. A Espianada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport — as melhores e mais bem talhadas — "A Espianada" — Casa para Homem — Rua México.

ESPERADO do Chile, onde foi passar suas férias, o brido Emilio Castillo. Não quis passar um Carnaval fora do Rio.

PEAO



LOTARIA FEDERAL

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo DR. HELIO SILVA Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.	Doenças Nervosas DR. J. DE ABREU FAIVA Fisioterapia — Neuropsiquiatria — Clínica geral — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tel.: 42-3180 e 25-0218.	Oculistas PROF. MARIO GOMES Rua Álvaro Alvim, 27, 2.º andar — Tels.: 22-0270 e 22-0271.
Câncer DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tel.: 22-1721.	Doenças Sexuais DR. OLIVAN TORRES Impotência — Doença do sêmen — Uterina — Pre-natal — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tel.: 42-3180 e 25-0218.	Ortopedia DR. ORLANDO FORRECA Clínica Ortopédica — Rua do Brasil, 257, salas 112/13 — Tels.: 42-3180 e 25-0218.
Cirurgia DR. FERNANDO PAULINO Cirurgia — Ginecologia — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.	Temorroides DR. LUIS BODEF Tratamento das Doenças Anais — Cirurgia — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.	Ouvidos Nariz e Garganta DR. ALVARO COSEA Otorrinolaringologia — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.
	Homeopatia DR. J. BRAGA At. 12 de Maio, 23-7.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.	Raios X DR. OSORIO Tomografia — Raios X em geral — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.
		Urologia DR. RUY GUYANNA At. Franklin Roosevelt, 86-2.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.

Craques do Passado

MOSSORÓ

Mossoró (1929)	Kitchner (1918)	Novelty (1909)	Kingston Curiosity
		Ma Choutte (1902)	Gardefeu ou Gay Lad
		Pericles (1900)	Jolly Girl
		En Course (1908)	Persimmon
			Antibes
			Ajax
			Coureur

Criador: Haras Maranguape (Pernambuco)

Somente a glória de ter sido o primeiro ganhador do G. P. Brasil, realizado em 1933, além de ser nacional, seria o suficiente para imortalizar o torilho Mossoró, colocando-o entre os maiores do "turfe" brasileiro. Mas, o craque ainda venceu os G. P. F. Cruzeiro do Sul, Distrito Federal e Dezessete de Julho, os quais pelas dotações que vigoravam no ano passado, inclusive o "Brasil", somariam Cr\$ 2.800.000,00. Entretanto, o total dessas provas naquela época era apenas de Cr\$ 385.000,00.

Mossoró pertence a linhagem masculina de Matchem pelo ramo norte-americano de Spendthrift, que enquanto floresce nesse país, dando exemplares como o famoso Man O'War, War Admiral, Discovery etc., está resumido aqui a Ever Ready, Funny Boy e o nosso focalizado.

Felizmente, Mossoró ainda vive (25 anos), e confiamos que ainda dará um grande produto, que relembrará seu, feitos nas pistas e perpetuará sua formidável linhagem no Brasil. Para isto, contamos com a boa vontade dos seus responsáveis, para que o aproveitem melhor, dando-lhe as mais destacadas reprodutoras do plantel do Haras Maranguape, local onde nasceu e onde terminará seus dias.

Até hoje, como podemos ver abaixo, somente cobriu poucas e medíocres éguas, pois sempre foi preterido pelos sementais estrangeiros, os quais, dignos de passagem, nada fizeram para elevar o índice técnico do haras. O melhor descendente de Mossoró foi Gorgona, que levantou o Clássico Barão de Pinheira, mas infelizmente não pode manter a linhagem, por ser do sexo feminino.

DESCENDENTES DE MOSSORÓ

1939 — f — Mossoró (Mossoró e Vicentina, por Sangre Azul II)	1940 — m — Potentado (Mossoró e Calorosa, por Friar Marous)	1940 — m — Katojuri (Mossoró e Jurissaca, por Eagle Rock)	1941 — m — Severo (Mossoró e Marjuri, por Eagle Rock)	1941 — f — Matapiruma (Mossoró e Ymira, por Mount Royal)	1941 — f — Motocolumbó (Mossoró e Tutoya, por Eagle Rock)	1943 — m — Dullip (Mossoró e Arypunan, por Soneto)	1943 — m — Pirajá (Mossoró e Tapacurá, por Eagle Rock)	1943 — f — Norma (Mossoró e Celeya, por Norseman)	1944 — f — Valéria (Mossoró e Soldadaria, por Silurian)	1944 — f — Jandara (Mossoró e Uytienara, por Eagle Rock)	1944 — f — Mariposa (Mossoró e Arupirã, por Eagle Rock)	1944 — f — Oportuna (Mossoró e Donzela, por Lilac Time)	1945 — m — Adali (Mossoró e Majority Calling, por Diomedes)	1945 — m — Edulim (Mossoró e Geniparana, por Tyrannus)	1945 — m — Planira (Mossoró e Itacaty, por Acuty)	1946 — m — Belfegor (Mossoró e Vencedora, por Coroador)	1947 — f — Gorgona (Mossoró e Solidária, por Coroador)	1950 — m — Milico (Mossoró e Arypunan, por Soneto)	1951 — m — Suroeste (Mossoró e Coari, por Denbigh)	1952 — m — Malhard (Mossoró e Small Change, por)
--	---	---	---	--	---	--	--	---	---	--	---	---	---	--	---	---	--	--	--	--

JOSE COSTA

CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA
OS profissionais da Madureira realizaram, ontem, um bom ensaio coletivo, dando prosseguimento às suas atividades normais. O ensaio teve duração de 90 minutos, finalizando com a vantagem dos efetivos por 4 a 1. Silvinho 2, Medonho e Ovaldo para o quadro principal e Jodair para a equipe de aspirantes, foram os marcadores. O quadro principal formou com Dourado, Deutena e Darci; Apoi, Nilo e Elitum; Zedinho, Mauro, Medonho, Silvinho e Ovaldo.

Guia profissional

Despachantes
DESPACHANTE PUNTO Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licença — Registro de veículos — Matrículas — Rua Santa Luzia, 26 — Tels.: 42-3180 e 25-0218.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA Escriturário — Contador — Legalização de firmas — Escrituras Públicas — Rua da Glória, 10-1.º andar — Tels.: 42-3180 e 25-0218.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DÓCIO LEBEVRE Av. Branco Braga 277, e 201/13 — Tel. 22-0270.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 12 de Maio, 37-2.º andar — Tel. 42-4400 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 75-2.º andar, sala 205.

JULIO C. SANTOS Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 105-4 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3453.

MARCEL DE SOUZA SANTOS INCORPORADORA E ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS — Rua Miguel Costa, 61, 1.º andar — Tel.: 42-0745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Barão da Veiga, 16, 17.º andar — Tels.: 22-0270 e 22-1022.

OSVALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Rio Branco, 13, 4.º andar — Tels.: 42-1941 e 42-0228.

Couros Pan Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocação São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 39, salas 1.002/4, nesta Capital, no dia 5 de março de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal para o corrente exercício, Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954. Pela Diretoria, Godofredo V. — Diretor-Geral.

Amanhã, o último treino em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Síntese dos telegramas da Asprea, U.P. e A.P.F.) — Amanhã, ainda contra o quadro do Ibéria, os jogadores brasileiros realizarão o último coletivo, visando o apuro da equipe que domingo, no Estádio Nacional, enfrentará a seleção chilena.

O TREINO DE ONTEM

Zezé Moreira movimentou ontem, o plantel nacional durante cerca de 90 minutos, no Estádio Nacional. Inicialmente, o "coach" lançou contra o Ibéria, a chamada seleção "B". Faltos os 30 minutos da prática a apresentação nacional formada por Cabecillo, Mauro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Maurinho, Humberto (Pinga), Índio, Rubens e Rodrigues, levava a melhor por 3 x 0, "goals" de Índio, Rubens e Maurinho. Posteriormente, ainda durante 30 minutos, o selecionado "A", integrado por Veludo, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto (Didi), Baltazar, Didi (Pinga) e Rodrigues, deu combate aos chilenos e deixou o gramado como vencedor pela contagem de 2 x 0, tentos assinalados por Julinho e Pinga. Nos 30 minutos finais, o técnico reuniu em campo as duas seleções, tendo o quadro "A" levado a melhor por 2 x 0, tentos de Baltazar.

HUMBERTO SUPERADO

No confronto havido entre Humberto e Pinga pela posição de titular, o atacante vasculino suplantou nitidamente o avançado paulista. Pinga demonstrou, além de maior experiência, melhor estado físico e atlético que Humberto, razão pela qual sua presença no domingo já é tida como certa.

"BICHO" DA VITÓRIA

A chefia da delegação brasileira informou ontem que pela vitória sobre os chilenos, cada jogador receberá como prêmio, a importância de 4 mil cruzeiros.

Saltos ornamentais

OS paulistas, que durante muitos anos mantiveram-se como líderes absolutos do país, estão se preparando para recuperar em S. Paulo, o título que perderam para os cariocas.



SALVADOR Tem treinado com acerto entre os suplentes. Um reserva à altura.

BATE-BOLA

De CAVACA

MINISTÉRIOS FALAM SOBRE A ESTRÉIA DO BRASIL

NO maior furo de reportagem dos últimos instantes Bate-Bola conseguiu com os chefes dos gabinetes (quanto vale a popularidade com os modestos!), cópias dos pareceres de cada ministro sobre a situação em Santiago.

Não custaram um tostão sequer. Foi tudo na conversa.

MINISTÉRIO DA GUERRA
A 1.ª DF (Divisão de Inteligência) movimentou-se na direção do inimigo. General Zezé determinou golpe inicial para 16 horas (local). Sinal: foguetes verde e amarelo. Tempo de duração: 90 minutos com intervalo de 15. Camuflagem: uniforme imitando pele de fruta.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Não há índice de greve por enquanto.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A prova de domingo ainda não é eliminatória.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ataque será feito em voo de grande altitude. O inimigo tem bateria antiaérea.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Fale-se que o médico é espírio inimigo. Seguirá urgentemente para Santiago uma comissão de Inspectores Federais de Nutrição (Padrão K) para fiscalizar a ação do nutrólogo. A C. B. D. cobrirá as despesas.

MINISTÉRIO DO EXTERIOR
A presença das tropas da 1.ª DF do Brasil em Santiago pretende-se aos festejos do aniversário da república irmã.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
O "bicho" será de dois milhões de dólares ao câmbio (sem ágio).

MINISTÉRIO DA MARINHA

O Brasil espera que cada chileno não cumpra o seu dever.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Tempo instável com nebulosidade dos Andes para oeste sujo a chuva e trovoadas. Bola de Santiago apagada temporariamente, oferecendo perigo aos navegantes.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A ordem será mantida. O EM não seguiu.

Caminho para Assunção

EM virtude da falta de um aeroporto que comporte a aterrissagem de aviões muito grandes em Assunção a seleção brasileira fará a viagem da seguinte maneira:

Pega o avião grande em Santiago e vem até Curitiba. Dece e espera um avião menor que vai para Campo Grande. Segue nele metade da delegação.

Cão. A outra metade pega um avião grande que vem do sul até o Rio de Janeiro. No Rio pega um avião pequeno para S. Paulo. Em S. Paulo pega outro avião pequeno que vai para Campo Grande. Em Campo Grande encontram-se as duas partes, pegam um avião e voltam até Santiago. Em Santiago pegam dois aviões pequenos e vão para Assunção.

PUBLICIDADE

Entrou na redação, me deu um sóco na cara e foi embora Chamurra-se Eli.
Entrou na redação, me deu um sóco na cara e foi embora Chamurra-se Telé.
Entrou na redação, me deu um sóco na cara e foi embora Chamurra-se Quincos.
Entrou na redação, me deu um sóco na cara e foi embora. Corri atrás dele e disse que ele não tinha razão. Que eu nunca toques no nome dele. E ele: — "E por isso mesmo. Precisa tocar!"



Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico formaram uma das muitas ofensivas do Brasil em toda a sua história. Foi a seleção de 1950. Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Hércules formaram a de 1938. Foram esperanças que caíram por terra. Títulos que enriqueceram a história do futebol de outros centros. Lições que ficaram e que um dia terão alguma utilidade.

OS DIPLOMAS DAS SELEÇÕES BRASILEIRAS

QUATRO TÍTULOS APENAS EM QUARENTA E OITO ANOS

Três Sul-Americanos (todos do Rio de Janeiro) e um Pan-Americano, em Santiago, os diplomas do Brasil — A Argentina tem nove e o Uruguai doze títulos, sendo quatro mundiais — No futebol europeu, os times são pesados pelas vitórias amistosas, dado o pequeno número de certames

Reportagem de MARIO JOSÉ E ARAUJO JR.

EM três campeonatos sul-americanos e um pan-americano se resumiu o cartel de títulos das seleções brasileiras em toda a sua história que teve início em S. Paulo em 1906 quando uma seleção da África do Sul venceu por 6x0 uma ra-

paziada paulista que se entusiasmava com o novo esporte de chibão.

Passaram-se quarenta e oito anos, aprenderam-se muita coisa embora não se aprendesse tudo (a perder por exemplo) e as conquistas até hoje se resumem nos quatro títulos citados.

O primeiro foi o Sul-Americano de 1922 (No Rio de Janeiro), o terceiro o Sul-Americano de 1949 (Assunção da Argentina), representação uruguaia com jogadores de segunda divisão em virtude de uma crise no futebol oriental também no Rio de Janeiro. O quarto é o Pan-Americano de Santiago, o primeiro conquistado fora de sede. Enquanto isso a Argentina conquistou nove Sul-Americanos, sendo quatro fora de sede e o Uruguai oito Sul-Americanos, sendo quatro fora de sede, dois campeonatos olímpicos ambos fora de sede (Paris e Amsterdã) e dois campeonatos mundiais (um em Montevideo e outro no Rio de Janeiro).

E a voz dos números. Não admite "chôro" nem máscara. É claro que ainda depois disso muitos ainda acreditam que o Brasil é doutor em futebol. Cada um tem o seu jeito de afirmar-se não houver gente para endossar o futebol como é que muitos vão viver?

Na Europa não mais frequentes as partidas amistosas que propriamente os certames. A razão é simples: o número de países que disputam futebol no velho continente é muito maior que na América do Sul. De quatro em quatro anos disputa-se o mundial e as Olimpíadas. Depois, futebol na Europa não renova fronteiras como na América do Sul. Nos países de futebol amador não é fácil retirar os elementos de destaque de suas ocupações particulares com tanta facilidade. Daí a não realização de certames regionais de expressão.

Por essa razão seria injusto para com essas nações comparar os quatro títulos do Brasil aos únicos dois da Inglaterra por exemplo ou aos dois mundiais da Itália ou ao único da Hungria (Olimpíadas). E portanto ponto pacífico, tal comparação. O prestígio do futebol inglês não vem dos campeonatos que conquistou, mas das vitórias nas diferentes taças e partidas amistosas em noventa anos de futebol. E um reforço apenas, uma lembrança, pois já vimos inclusive o número total de vitórias derrotas e empates dos principais centros esportivos e a colocação do Brasil era das mais discretas. Os dois quadros que seguem servirão de base para essas considerações:

	Olimpíadas	Campeonato Mundial	Pan-Americano	Sul-Americano
Argentina	—	—	—	9
Brasil	1	—	—	—
Hungria	1	—	—	3
Inglaterra	2	—	—	—
Itália	—	2	—	—
Peru	—	—	—	1
Suécia	1	—	—	—
Uruguai	2	2	—	8

CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

ANO	LOCAL	VENCEDOR
1916	Buenos Aires (Extra)	Uruguai
1917	Montevideo (Oficial)	Uruguai
1919	Rio de Janeiro (Oficial)	Brasil
1920	Valparaíso (Oficial)	Uruguai
1921	Buenos Aires (Oficial)	Argentina
1922	Rio de Janeiro (Oficial)	Brasil
1923	Montevideo (Oficial)	Uruguai
1924	Montevideo (Oficial)	Uruguai
1925	Buenos Aires (Oficial)	Argentina
1926	Santiago (Oficial)	Uruguai
1927	Lima (Oficial)	Argentina
1929	Buenos Aires (Oficial)	Argentina
1935	Lima (Extra)	Uruguai
1937	Buenos Aires (Oficial)	Argentina
1939	Lima (Oficial)	Argentina
1941	Santiago (Extra)	Argentina
1942	Montevideo (Oficial)	Uruguai
1945	Santiago (Extra)	Argentina
1946	Buenos Aires (Oficial)	Argentina
1947	Quaiquil (Oficial)	Argentina
1949	Rio de Janeiro (Oficial)	Brasil

O Vasco enfrentará hoje, o Necaxa

POSSÍVEL O REAPARECIMENTO DE BARBOSA — AINDA EXISTEM DÚVIDAS NA ESCALAÇÃO DO QUADRO VASCAINO

O VASCO da Gama realizará esta noite o seu terceiro compromisso em gramados mexicanos, atuando contra a equipe do Necaxa.

Depois de uma estréia pouco feliz, quando empatou com o Puebla, o Vasco reabilitou-se plenamente ao golpear o Tampico por cinco tentos a dois, apesar da atuação parcial do juiz Palafox. Para o prêmio de jogo mais, a equipe cruzmaltina já entrará em campo com maior responsabilidade, pois a crônica azteca já lhe vota o

mesmo favoritismo da temporada anterior.

O PERIGO DOS REFORÇOS

A disposição dos mexicanos de tirar do Vasco uma invencibilidade que há muito vem sendo mantida, provoca o abuso de usar reforços em todas as partidas. Foi assim com o Puebla (aliás foi Pallero, um reforço, quem marcou os três tentos dos locais) que acabou empatando de 3 x 3; foi assim com o Tampico; e será assim hoje, com o Necaxa, que estará

entretido por valores de outros clubes.

Na equipe do Vasco existe possibilidade de ser mantida a formação: Ernani, Belini e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maraca, Ademir, Alvinho e Djalma.

Poderá ocorrer, no entanto, o reaparecimento de Barbosa, que ainda não teve chance de disputar um só jogo, embora oficialmente já esteja recuperado. Mirim, que voltou bem melhor e reapareceu no jogo com o Tampico, poderá igualmente renovar com Alfredo ou tomar o seu lugar. Finalmente, como Belini ainda depende de autorização médica, poderá haver alteração na formação da zaga, recusando Alfredo e entrando Mirim ou Ipojuca para o posto de médio volante.

NOVA VITÓRIA DA PORTUGUESA EM LONDRES

O QUADRO da Portuguesa de Desportos, obtive ontem à noite, em Luton, a sua segunda vitória em campos ingleses, ao derrotar o quadro do Luton Town (segunda divisão), por 2 a 0.

Os tentos do quadro paulista foram assinalados por intermédio de Altis. Os dois quadros assistiram se aproximaram: Portuquês — Lindolfo, Nena e Walter; Pepino, Glóvis e Petico; Dido, Renato, Nininho (Ovalzinho), Altis e Ortega; Luton Town — Treten, Jones e Ahern; Shanks, Owen e Watkins; Mullen, Turner, Borton, Downey e Davies.

De U.P.



OKAMOTO FORA DOS 1.500 METROS

TETSUO Okamoto não deverá tomar parte nos 1.500 metros, nado livre, do Campeonato Brasileiro de Nataçao, marcado para São Paulo, de 4 a 7 de março. Em 52, em Helsinki, Okamoto obteve sua consagração com um terceiro lugar (medalha de bronze), justamente nessa prova. No momento, porém, não parece preparado para atuar à altura de seu prestígio e a F. F. N. deverá lançá-lo apenas nos 400 metros, nado livre e no Revezamento de 4 x 200 metros, nado livre. Será esse um outro "handicap" para os cariocas, pois os paulistas estarão ainda desfalcados (sem bons substitutos) de Haroldo Lara e de João Gonçalves, este integrando agora a equipe da F. M. N. Os dirigentes de São Paulo, no entanto, esperam poder repetir o feito de 52, em Belo Horizonte, pois acreditam que a equipe possa contrabalançar qualquer deficiência no setor masculino.

VOLTA A CALMA À CONCENTRAÇÃO CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Síntese dos telegramas da Asprea, U. P. e A. F. P.) — O ambiente na concentração dos chilenos, na Escola dos Carabineros, melhorou muito nas últimas 48 horas. Depois da correria e da agitação motivada pelo último de semibreve do técnico Luis Tirado (não aceito) as coisas aos poucos vão tomando o ritmo normal. O treinador, agora prestigiado pelos membros da comissão selecionadora e pela imprensa chilena, renunciou seu trabalho visando o preparo da equipe que domingo enfrentará os brasileiros. Os jogadores Roldan, Cremaschi e Bello, elementos considerados por Tirado como indisciplinados, foram "cortados" e afastados da representação andina.

A FORMAÇÃO DO QUADRO

A formação definitiva do quadro que prelará com os brasileiros continua ainda desconhecida, porém, elementos ligados à alta direção da entidade andina informam que a representação chilena pisará campo domingo, com Livingstone; Carrasco e Alvarez; Farias, Eduardo Robledo e Cortez; Hormozabal, Melendez, Jorge Robledo, Muñoz e Valdez.

No Expediente da C.B.D. e do T.M.T.

A FEDERAÇÃO da Venezuela comunicou que concorda com a transferência do Campeonato Sul-Americano de Juventude para 23 de março.

A AMÉRICA comunicou que propôs a renovação do contrato de Wessli, por mais um ano, e que se interessa pelos concursos de João Carlos e Ostaldinho.

A PORTUGUESA comunicou a Federação que se interessa pelos concursos dos jogadores Antunino, Gaspar, Aristobulo, Luziano, Baduca, Mario Faria, Joe e Natalino.

Copa Montevideu

MONTEVIDEO, 25 (De La Bureta Costa, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Será encerrada hoje a "Copa Montevideu", com a realização de duas partidas, uma das quais — Penarol x Nacional — decisiva para o título de campeão, e a outra, a preliminar, marcando a despedida do Fluminense (contra o Alianza, de Lima).

O Penarol, líder invicto e sem ponto perdido, levará a vantagem de poder empatar e sagrar-se campeão, enquanto que o Nacional, também invicto mas com um ponto perdido, somente poderá laurear-se em caso de vitória.

POSSIBILIDADES DE ENCERRAR

Quando foi aventada a hipótese de um jogo amistoso entre dois combinados (Penarol-Nacional x Fluminense-America), houve seria desinteligência entre os dirigentes dos dois clubes locais, chegando mesmo ao desfecho pessoal. Por isso mesmo, existe algum receio de que o encontro de logo mais possa complicar-se com fatos extra-esportivos.

A PRELIMINAR A partida preliminar não terá qualquer interesse para a conquista dos dois postos principais, pois tanto o Fluminense como o Alianza estão bem afastados da dupla uruguaia. Como a vitória, porém, sempre interessa, espera-se que as duas equipes possam fazer um jogo movimentado e de bom nível técnico.